

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica

Sistema de Informação da Atenção Básica

SIAB

Indicadores 2000

3.^a edição atualizada

Série G. Estatística e Informação em Saúde



Brasília – DF
2003

© 2000. Ministério da Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Série G. Estatística e Informação em Saúde.

Tiragem: 3.ª edição atualizada – 2003 – 3.500 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação
Esplanada dos Ministérios, bloco G, 7.º andar, sala 746
CEP: 70058-900, Brasília – DF
Tel.: (61) 315 3434 Fax: (61) 226 4340
E-mail: investiga.dab@saude.gov.br

Elaboração:

Eronildo Felisberto – Coordenação Geral
Celina Setsuko Kawano – Coordenação Técnica

Equipe técnica MS/SAS/DAB:

Auristela Lins	Celina Kawano	Cinthia Alves
Edneusa Nascimento	Gabriela Murakami	Maria Arindelita
Marina Mendes		

Equipe técnica Área de Informação e Informática do SUS (DATASUS/Cartão Nacional de Saúde):

Caetano Impallari
Júlia de Figueiredo Coelho

Consultores:

Maria Guadalupe Medina
Rosana Aquino
Paulo Frias

Técnicos de Informática:

Flávia Davide
Sávio Chaves
Tupinambá dos Santos

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.
Sistema de informação da atenção básica - SIAB: indicadores 2000 / Ministério da Saúde,
Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 3. ed. atual. – Brasília:
Ministério da Saúde, 2003.

48 p.: il. color. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)

ISBN 85-334-0671-1

1. Sistema de Informação. 2. Serviços de Saúde. 3. Indicadores de Saúde. I. Brasil. Ministério da Saúde. II. Brasil. Secretaria de Atenção à Saúde. III. Departamento de Atenção Básica. IV. Título. V. Série.

NLM Z 699

Catálogo na fonte – Editora MS

EDITORA MS
Documentação e Informação
SIA, Trecho 4, Lotes 540/610
CEP: 71200-040, Brasília – DF
Tels.: (61) 233 1774/2020 Fax: (61) 233 9558
E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Sumário

Lista de Gráficos e Tabelas.....	5
Apresentação.....	9
Prefácio	11
O Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB.....	13
Cobertura da Estratégia Saúde da Família	15
Dados Referentes a Cadastramento Familiar	18
Indicadores Sociais e Demográficos	19
Situação de Saúde	23
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Menores de 2 Anos.....	35
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Gestantes	41
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Acompanhamento de Problemas de Saúde Prioritários	43
Acompanhamento de Hospitalizações	45

Lista de Gráficos e Tabelas

Gráficos

Evolução do número de agentes comunitários de saúde, Brasil – 1994/2000.....	16
Evolução do número de equipes de saúde da família, Brasil – 1994/2000.....	16
Incidência de baixo peso ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.....	24
Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.....	24
Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.....	24
Prevalência de diarreia em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.....	26
Prevalência de IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.....	26
Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2000.....	28
Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2000.....	28
Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2000.....	30
Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2000.....	30
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2000.....	32
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2000.....	32
Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.....	34
Mortalidade proporcional de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.....	34
Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.....	36
Proporção de crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.....	36
Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.....	38
Proporção de crianças menores de 1 ano pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.....	38
Proporção de crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.....	38
Proporção de crianças menores de 1 ano com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.....	40

Proporção de crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.	40
Proporção de gestantes com consulta de pré-natal no mês nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.	42
Proporção de gestantes com início do pré-natal no primeiro trimestre nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.	42
Proporção de gestantes com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.	42
Proporção de portadores de hipertensão arterial acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.	43
Proporção de portadores de diabetes <i>mellitus</i> acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.	44
Proporção de portadores de hanseníase acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.	44
Proporção de portadores de tuberculose acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.	44
Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por pneumonia, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.	45
Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por desidratação, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.	46
Proporção de hospitalizações por complicações de diabetes <i>mellitus</i> nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.	46
Proporção de hospitalizações por abuso de álcool nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.	47
Proporção de hospitalizações por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.	47

Tabelas

População coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.	15
Municípios com informações, famílias cadastradas e pessoas por faixa etária em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.	18
Indicadores sociais e demográficos da população coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.	19
Incidência de baixo peso ao nascer e prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.	23
Prevalência de diarreia e IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.	25
Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.	27
Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.	29

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.....	31
Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência e de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil, 2000.	33
Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo e crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.....	35
Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer, de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses pesadas pelos agentes comunitários de saúde (ACS) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.	37
Proporção de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.....	39
Proporção de gestantes com consultas pré-natal no mês, com início do pré-natal no primeiro trimestre e com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.....	41
Proporção de portadores de hipertensão arterial, diabetes <i>mellitus</i> , tuberculose e hanseníase acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.....	43
Proporção de hospitalizações por pneumonia e desidratação em menores de 5 anos, por complicações de diabetes <i>mellitus</i> , abuso de álcool e outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.....	45

Apresentação

Muito se tem discutido em nosso País acerca da multiplicidade dos sistemas de informações em saúde, bem como sobre os investimentos em recursos humanos e materiais para alimentar grandes massas de dados que, muitas vezes, são questionados quanto à qualidade e ao uso. Nesse contexto, fomentar mecanismos de utilização das informações rotineiramente produzidas nos serviços de saúde contribui para aperfeiçoar processos de melhoria da qualidade da própria informação e orientar a gestão do sistema de saúde.

Nesta oportunidade, o Ministério da Saúde apresenta, em três fascículos, as informações produzidas pelo Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) referentes aos anos de 2000, 2001 e 2002, resgatando o compromisso da gestão federal com a divulgação das informações de saúde.

O principal propósito da apresentação desses indicadores é o de contribuir para a institucionalização da avaliação da atenção básica em todas as instâncias gestoras do SUS, destacando o papel que tem as informações provenientes dos sistemas de informação para monitorar os efeitos dos serviços e programas sobre a situação de saúde da população.

Criado para ser utilizado como ferramenta de planejamento e gestão das equipes de saúde da família e de agentes comunitários de saúde, o SIAB possui um amplo elenco de indicadores que permitem a caracterização da situação socio sanitária, do perfil epidemiológico e o acompanhamento das ações de saúde desenvolvidas. Vale destacar que o SIAB disponibiliza indicadores sociais, permitindo aos gestores municipais monitorar condições sociodemográficas das áreas cobertas, que só estão disponíveis nesse nível de desagregação nos anos censitários.

Com relação ao nível de desagregação das informações do sistema, ressalta-se ainda que, adotando soluções tecnológicas bem simplificadas, o SIAB operacionaliza o conceito de território como processo social em construção, enquanto instrumento que possibilita a microlocalização de problemas e o desvelamento das desigualdades sociais e de saúde no espaço das cidades, permitindo gestões mais equânimes.

Jorge José Santos Pereira Solla
Secretário de Atenção à Saúde

Prefácio

O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) foi criado em 1998 como instrumento gerencial dos Sistemas Locais de Saúde. Caracteriza-se por descrever a realidade socioeconômica, sinalizar a situação de adoecimento e morte da população, avaliar a adequação dos serviços e ações de saúde, além de contribuir para o monitoramento da situação em áreas geográficas definidas.

Entre os diversos Sistemas de Informação em Saúde, é o sistema que trabalha com o nível de desagregação por microáreas, sendo reconhecido por sua agilidade e capacidade de contribuir na explicitação de situações de saúde e na prestação de serviços.

A presente série de publicações – Sistema de Informações da Atenção Básica – indicadores dos anos 2000, 2001 e 2002, resgata a necessidade de divulgação de informações do sistema e traduz o compromisso desta gestão em consolidar e publicizar a estratégia Saúde da Família como política pública prioritária.

As informações ora divulgadas mantêm os mesmos indicadores e nível de desagregação utilizado na primeira publicação referente aos dados de 1999. Neste número também é descrito todo o processo de revisão e crítica aos dados, que objetivou conferir maior confiabilidade e consistência ao banco de dados do SIAB. Optou-se, a exemplo da primeira publicação, por excluir os municípios que não informaram todos os meses do ano.

Esperamos com esta publicação estar estimulando profissionais, gerentes e gestores do Sistema Único de Saúde a utilizar o SIAB como uma ferramenta de planejamento e gestão. Por outro lado, favorecer o processo de institucionalização do monitoramento e avaliação da situação de saúde e da prestação dos serviços de saúde.

Afra Suassuna Fernandes
Diretora do Departamento de Atenção Básica

Eronildo Felisberto
Coordenador de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Básica

O Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB

O SIAB é um sistema de informação territorializado cujos dados são gerados por profissionais de saúde das equipes da estratégia Saúde da Família. As informações são coletadas em âmbito domiciliar e em unidades básicas nas áreas cobertas pelos programas Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde. O fato da coleta de dados se referir a populações bem delimitadas possibilita a construção de indicadores populacionais referentes às áreas de abrangência dos programas, que podem ser agregadas em diversos níveis: a microárea do agente comunitário de saúde, que corresponde a um território onde residem de 100 a 150 famílias; a área da equipe de saúde da família, cuja população é de cerca de 1.000 famílias; um ou vários segmentos territoriais de um município; um município; estado; região e país. A territorialização do sistema possibilita, ainda, a localização espacial de problemas de saúde e a identificação de desigualdades, constituindo-se em ferramenta importante para a implementação de políticas de redução de iniquidades, favorecendo, também, a avaliação da efetividade das ações desenvolvidas pelos serviços de saúde.

Os principais instrumentos de coleta do SIAB são:

- Ficha de cadastro das famílias e levantamento de dados socio sanitários, preenchida pelo agente comunitário de saúde (ACS) no momento do cadastramento das famílias, sendo atualizada permanentemente.
- Fichas de acompanhamento de grupos de risco e de problemas de saúde prioritários, preenchidas mensalmente pelos agentes comunitários de saúde, no momento de realização das visitas domiciliares.
- Fichas de registro de atividades, procedimentos e notificações, produzidas mensalmente por todos os profissionais das equipes de saúde.

Os dados gerados por meio das fichas de coleta são, em grande parte, agregados e alguns deles são consolidados antes de serem lançados no programa informatizado. Uma vez processados os dados, são produzidos os relatórios de indicadores do SIAB. São eles:

- Consolidado de famílias cadastradas – apresenta os indicadores demográficos e socio sanitários por microárea, área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região.
- Relatório de Situação de Saúde e Acompanhamento das Famílias – que consolida mensalmente as informações sobre situação de saúde das famílias acompanhadas por área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região.
- Relatório de produção e marcadores para avaliação – que consolida mensalmente as informações sobre produção de serviços e a ocorrência de doenças e/ou situações consideradas como marcadoras por área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região.

A agregação dos dados confere grande agilidade ao sistema, gerando uma informação oportuna no processo de decisão em saúde. Aliada a essa característica, o grande nível de desagregação favorece sua utilização enquanto instrumento de planejamento e gestão local. Os seus limites estão relacionados, principalmente, à realização de análises que requerem a individualização de dados e às restrições relacionadas ao fato de só abranger unidades básicas de saúde onde atuam equipes de saúde da família. Além disso, alguns problemas de natureza tecnológica do sistema informatizado têm sido apontados. Buscando dar conta dessas limitações, encontra-se em curso um processo de reformulação do sistema, cuja implementação se fará em consonância com o processo de revisão da política de informação e informática que vem sendo gestada no Ministério da Saúde, articulada a outros processos de reformulação de sistemas de saúde no âmbito do SUS.

Esta publicação apresenta os resultados da análise dos indicadores do SIAB referentes a municípios que informaram ao sistema todos os meses do ano, cujas bases encontravam-se livres de erros e inconsistências após aplicação de uma criteriosa rotina de limpeza de dados. Essa rotina se baseou na definição de critérios, a partir dos quais se definiu pela inclusão ou exclusão do município na base de dados para análise – “base limpa”. Foram definidos critérios de verificação de erros e inconsistências, tanto para a base de dados de

cadastro quanto para a base de dados de situação de saúde. Ainda não foram definidos critérios para limpeza da base de dados de produção, sendo esta a razão pela qual tais informações não constam desta publicação.

Após aplicação das rotinas de limpeza, obtiveram-se duas “bases limpas”: a base de cadastro e a base de situação de saúde. A “base limpa” de cadastro exclui os municípios com erros ou inconsistências relacionados a qualquer um dos critérios considerados. A “base limpa” de situação de saúde inclui ou exclui o município com relação a cada um dos indicadores analisados. Vale ressaltar que, como as rotinas são independentes, a exclusão de um município de uma das bases não implica na sua exclusão da outra base.

Os principais critérios de exclusão para limpeza da base, relacionados ao cadastro, foram: número de famílias cadastradas menor que 100; número de pessoas cadastradas menor que 350; média de pessoas por família maior que 8,0 ou menor que 2,0; ausência de pessoas cadastradas em alguma das faixas etárias; razão de sexos menor que 0,5 ou maior que 2,0 e diferença entre número de pessoas cadastradas e somatório do número de pessoas por faixa etária maior que 10%. Os principais critérios de exclusão para limpeza da base, relacionados aos dados de situação de saúde, foram: taxa de mortalidade infantil maior que 1.000 óbitos por 1.000 nascidos vivos; proporção de pessoas acompanhadas nos grupos (gestantes, hipertensos, diabéticos, portadores de tuberculose e hanseníase) menor que 10%; ausência de dados de famílias cadastradas no relatório de situação de saúde; média de visitas por família maior que 4,0 ou menor que 0,2.

Cobertura da Estratégia Saúde da Família

População coberta pelo PACS/PSF*, por estado e região, Brasil, 2000.

Estados	Modelo PACS			Modelo PSF			Total PACS/PSF		
	População residente	População acompanhada	Cobertura da população %	Nº Equipes de saúde da família	População acompanhada	Cobertura da população %	Nº agentes comunitários de saúde	População acompanhada	Cobertura da população %
RONDÔNIA	1.296.856	789.475	60,9	103	355.350	27,4	1.991	1.144.825	88,3
ACRE	527.937	236.900	44,9	66	227.700	43,1	808	464.600	88,0
AMAZONAS	2.580.860	2.470.200	95,7	63	217.350	8,4	4.674	2.687.550	104,1
RORAIMA	266.922	104.650	39,2	14	48.300	18,1	266	152.950	57,3
PARÁ	5.896.420	4.303.875	73,0	192	662.400	11,2	8.637	4.966.275	84,2
AMAPÁ	439.781	443.325	100,8	11	37.950	8,6	837	481.275	109,4
TOCANTINS	1.134.895	1.034.425	91,1	118	407.100	35,9	2.507	1.441.525	127,0
Região Norte	12.143.671	9.382.850	77,3	567	1.956.150	16,1	19.720	11.339.000	93,4
MARANHÃO	5.418.349	4.216.475	77,8	128	441.600	8,2	8.101	4.658.075	86,0
PIAUÍ	2.734.170	1.286.850	47,1	413	1.424.850	52,1	4.716	2.711.700	99,2
CEARÁ	7.106.605	2.921.575	41,1	782	2.697.900	38,0	9.773	5.619.475	79,1
RIO GRANDE DO NORTE	2.654.501	1.826.775	68,8	176	607.200	22,9	4.233	2.433.975	91,7
PARAÍBA	3.375.609	1.810.675	53,6	324	1.117.800	33,1	5.093	2.928.475	86,8
PERNAMBUCO	7.580.826	3.423.550	45,2	779	2.687.550	35,5	10.628	6.111.100	80,6
ALAGOAS	2.713.203	579.600	21,4	446	1.538.700	56,7	3.684	2.118.300	78,1
SERGIPE	1.712.786	672.750	39,3	212	731.400	42,7	2.442	1.404.150	82,0
BAHIA	12.993.011	8.672.725	66,7	249	859.050	6,6	16.577	9.531.775	73,4
Região Nordeste	46.289.060	25.410.975	54,9	3.509	12.106.050	26,2	65.247	37.517.025	81,0
MINAS GERAIS	17.295.955	2.459.275	14,2	1.155	3.984.750	23,0	11.207	6.444.025	37,3
ESPIRITO SANTO	2.938.062	957.375	32,6	167	576.150	19,6	2.667	1.533.525	52,2
RIO DE JANEIRO	13.807.358	563.500	4,1	393	1.355.850	9,8	3.338	1.919.350	13,9
SÃO PAULO	35.816.740	1.379.425	3,9	828	2.856.600	8,0	7.367	4.236.025	11,8
Região Sudeste	69.858.115	5.359.575	7,7	2.543	8.773.350	12,6	24.579	14.132.925	20,2
PARANÁ	9.375.592	1.670.375	17,8	644	2.221.800	23,7	6.769	3.892.175	41,5
SANTA CATARINA	5.098.448	1.273.625	25,0	381	1.314.450	25,8	4.501	2.588.075	50,8
RIO GRANDE DO SUL	9.971.910	1.658.300	16,6	206	710.700	7,1	4.120	2.369.000	23,8
Região Sul	24.445.950	4.602.300	18,8	1.231	4.246.950	17,4	15.390	8.849.250	36,2
MATO GROSSO DO SUL	2.026.600	728.525	35,9	79	272.550	13,4	1.741	1.001.075	49,4
MATO GROSSO	2.375.190	813.050	34,2	147	507.150	21,4	2.296	1.320.200	55,6
GOIÁS	4.848.725	1.426.000	29,4	367	1.266.150	26,1	4.682	2.692.150	55,5
DISTRITO FEDERAL	1.969.868	148.350	7,5	60	207.000	10,5	618	355.350	18,0
Região Centro-Oeste	11.220.383	3.115.925	27,8	653	2.252.850	20,1	9.337	5.368.775	47,8
Brasil	163.957.179	47.871.625	29,2	8.503	29.335.350	17,9	134.273	77.206.975	47,1

Fonte: Sistema de captação de dados para pagamento (CAPSI) / IBGE

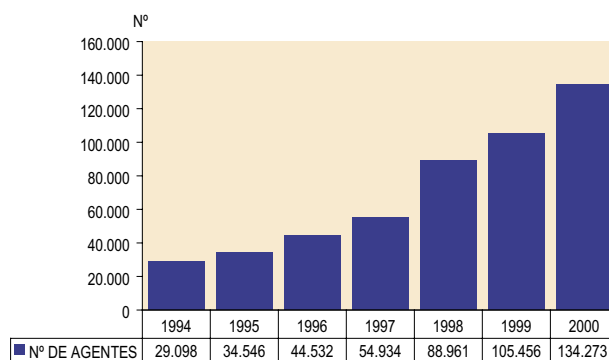
* Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 575 pessoas cobertas para cada Agente Comunitário de Saúde (ACS) e 3.450 pessoas cobertas para cada Equipe de Saúde da Família (ESF).

Municípios com a Estratégia Saúde da Família Brasil, 2000.

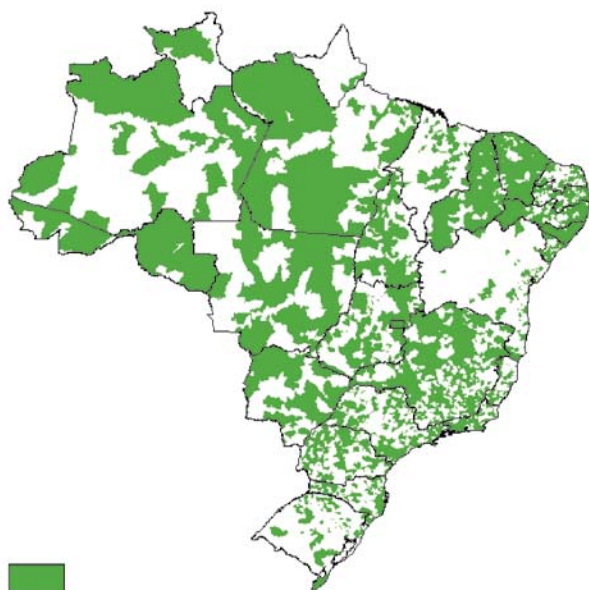


Municípios com Agentes Comunitários de Saúde
5.507 Municípios
134.273 Agentes

Evolução do número de agentes comunitários de saúde, Brasil – 1994/2000.

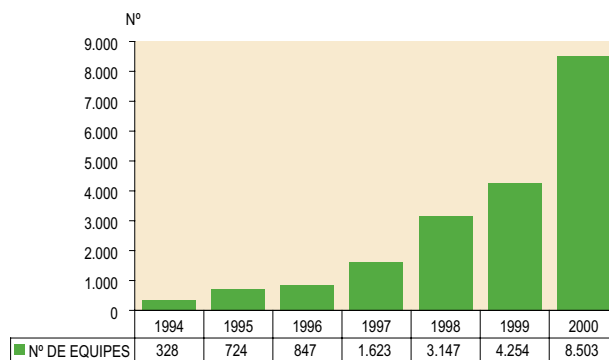


Fonte: SIAB.



Municípios com Equipes de Saúde da Família
5.507 Municípios
8.503 Equipes

Evolução do número de equipes de saúde da família, Brasil – 1994/2000.

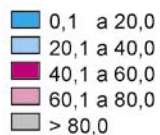


Fonte: SIAB.

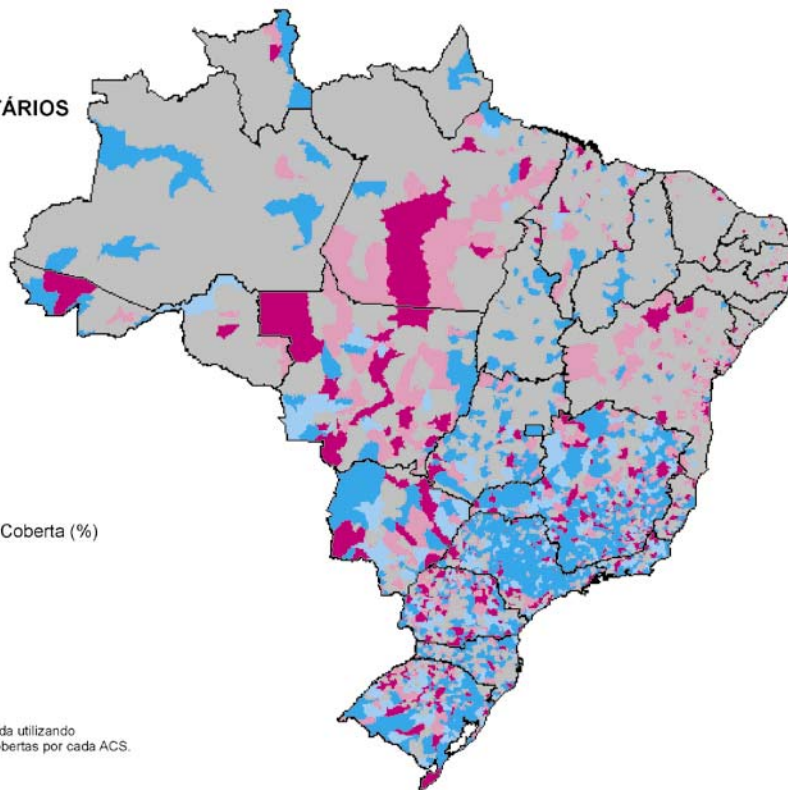
Proporção da População Coberta pela Estratégia Saúde da Família Brasil, 2000*.

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Proporção da População Coberta (%)

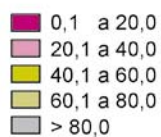


* Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 575 pessoas cobertas por cada ACS.

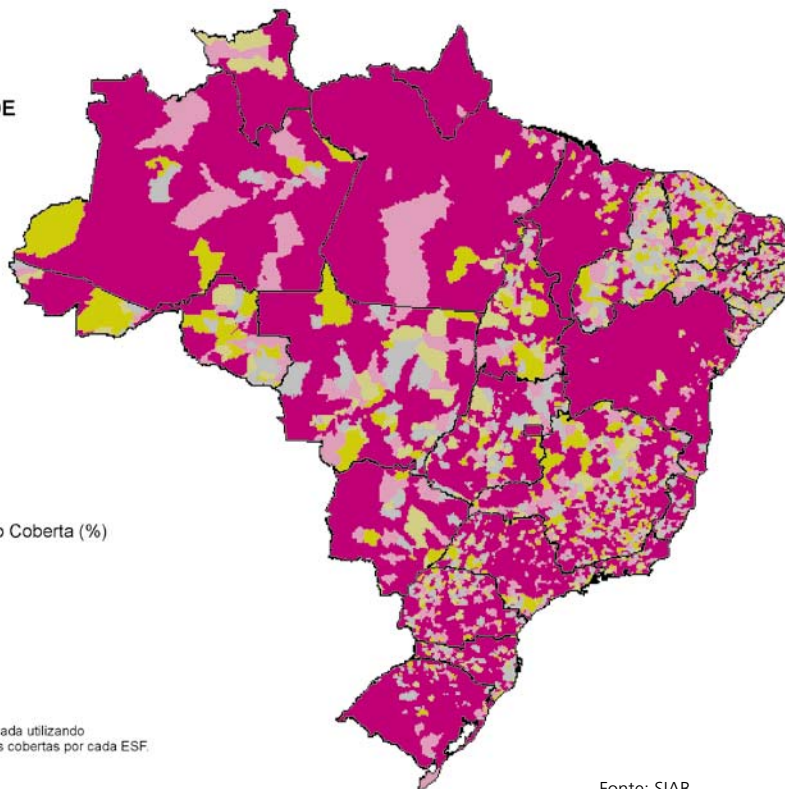


EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Proporção da População Coberta (%)



* Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 3.450 pessoas cobertas por cada ESF.



Fonte: SIAB.

Dados Referentes a Cadastramento Familiar

Municípios com informações, famílias cadastradas e pessoas por faixa etária em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.

Estados	Nº de municípios com informações	Nº de famílias cadastradas	Número de pessoas por faixa etária											
			< 1 ano	1 - 4 anos	5 - 6 anos	7 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 39 anos	40 - 49 anos	50 - 59 anos	60 anos e +		
Rondônia	44	144.572	2.473	47.393	31.866	47.276	76.990	73.035	211.833	64.638	37.496	37.193		
Acre	16	72.346	1.678	28.493	17.156	23.348	36.446	35.253	98.148	25.637	15.962	18.447		
Amazonas	54	323.682	11.440	175.815	101.701	140.665	208.279	200.630	529.734	139.247	79.809	90.493		
Roraima	10	31.495	1.497	18.798	9.560	13.593	20.144	18.982	54.390	15.040	8.451	7.142		
Pará	128	712.238	18.413	306.355	202.216	289.241	459.909	432.607	1.116.724	312.989	198.987	235.191		
Amapá	13	84.258	8.898	44.477	28.876	34.592	49.388	47.791	120.357	35.282	18.257	16.990		
Tocantins	121	248.744	14.114	89.426	49.550	71.768	118.157	111.717	308.963	94.838	62.018	70.917		
Região Norte	386	1.617.335	58.513	710.757	440.925	620.483	989.313	920.015	2.440.149	687.671	420.980	476.373		
Maranhão	172	717.580	22.701	314.395	187.539	272.196	447.988	1.030.436	306.039	213.752	302.878			
Paraná	188	492.864	14.079	159.307	95.637	138.039	251.451	248.886	621.417	195.128	140.316	186.905		
Ceará	155	977.920	28.295	324.772	202.866	294.112	500.653	456.080	1.208.114	367.867	301.508	460.109		
o Grande do Norte	141	395.390	9.167	123.721	76.313	111.568	190.406	186.508	533.889	161.082	114.744	166.929		
Paraíba	205	553.751	13.152	154.166	96.514	143.442	253.001	248.070	657.812	203.042	157.899	265.623		
Pernambuco	180	1.262.057	47.443	435.441	261.324	374.524	626.683	616.500	1.743.691	530.376	381.030	496.797		
Alegoas	92	424.278	15.993	170.382	103.977	146.189	237.784	226.650	585.410	169.214	119.914	151.147		
Sergipe	65	346.189	10.120	123.658	74.778	105.797	171.797	169.458	495.126	139.818	92.440	119.122		
Bahia	393	1.876.707	49.548	600.774	375.206	559.693	953.696	982.578	2.499.788	757.614	537.041	755.524		
Região Nordeste	1.591	7.046.736	210.498	2.406.616	1.474.154	2.145.560	3.646.041	3.582.718	9.375.683	2.830.180	2.058.644	2.905.034		
Minas Gerais	449	1.068.401	33.890	389.756	230.204	340.466	573.203	573.833	1.793.987	630.293	406.108	502.788		
Espirito Santo	67	306.268	10.704	93.738	53.451	79.174	138.153	140.670	437.163	153.967	95.485	119.471		
Rio de Janeiro	78	361.344	14.395	128.062	71.116	101.641	161.808	159.459	553.944	200.650	130.957	149.981		
São Paulo	325	912.999	45.368	318.742	173.159	251.978	414.250	411.222	1.376.650	481.654	303.781	330.092		
Região Sudeste	919	2.649.012	104.357	930.298	527.930	773.259	1.287.414	1.285.184	4.161.744	1.466.564	936.331	1.102.332		
Paraná	285	910.411	40.228	304.219	168.960	247.696	401.097	387.944	1.264.675	445.296	307.037	364.838		
Santa Catarina	182	542.101	17.466	152.718	85.862	129.257	218.174	211.820	699.932	264.204	168.515	182.488		
Rio Grande do Sul	307	660.764	15.967	159.763	95.587	142.274	232.571	226.053	707.505	297.154	208.361	250.700		
R gião Sul	774	2.113.276	73.661	616.700	350.409	519.227	851.842	825.817	2.672.112	1.006.654	683.913	798.026		
Mato Grosso do Sul	58	262.596	8.566	85.533	49.992	75.481	122.857	118.616	368.278	123.914	76.341	88.656		
Mato Grosso	107	294.061	11.697	101.039	60.121	87.875	143.945	135.253	429.187	134.722	79.790	79.829		
Goiás	138	469.930	11.458	132.052	79.411	115.760	190.340	186.861	628.914	204.382	128.949	208.408		
o Distrito Federal	1	106.964	1.742	45.314	25.761	36.697	57.503	55.627	183.664	51.648	27.634	22.355		
Região Centro-oeste	304	1.133.551	33.463	363.938	215.285	315.813	514.645	496.357	1.610.043	514.666	312.714	399.248		
Brasil	3.974	14.559.910	480.492	5.028.309	3.008.703	4.374.342	7.269.255	7.110.091	20.259.731	6.505.735	4.412.582	5.681.013		

Fonte: SIAB - Base limpa.

Indicadores Sociais e Demográficos

Indicadores sociais e demográficos da população coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.

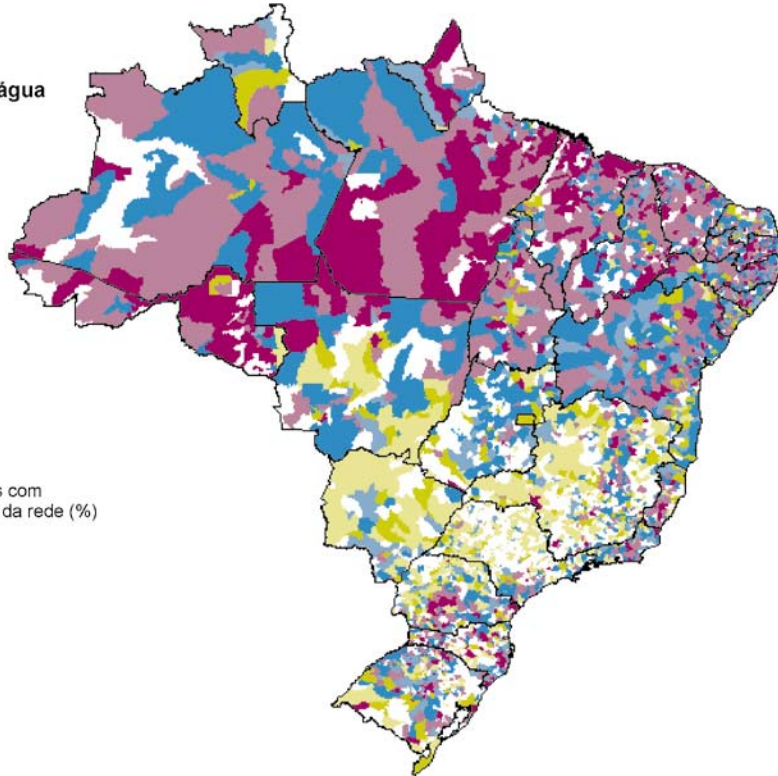
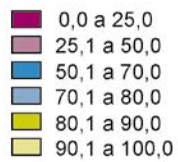
Estados	Razão de Sexos (%) (M/F)	Proporção de pessoas de 15 anos ou mais alfabetizadas (%)	Percentual dos domicílios com					
			Abastecimento de água da rede	Algum tipo de tratamento de água no domicílio	Esgotamento sanitário da rede	Coleta pública de lixo	Construção de tijolo ou madeira	Energia elétrica
Roraima	126,3	86,9	27,2	76,3	4,3	45,3	95,9	73,7
Acre	109,5	78,2	38,1	69,6	14,2	53,5	95,2	83,6
Amazonas	131,5	88,3	57,8	41,6	16,4	62,0	89,4	81,0
Roraima	162,5	87,2	83,6	56,6	8,2	72,8	94,8	88,6
Pará	124,5	82,6	31,7	52,8	3,6	35,7	79,4	65,7
Amapá	107,0	78,1	50,2	72,3	4,5	56,5	84,4	80,6
Tocantins	104,7	75,9	66,0	72,7	1,4	58,1	82,9	68,7
Região Norte	122,5	82,8	44,1	57,6	6,5	47,9	84,7	72,0
Maranhão	125,7	70,0	41,4	55,4	4,6	21,5	45,5	69,4
Piauí	100,2	68,8	53,9	51,4	2,6	31,0	71,5	66,5
Ceará	104,6	69,6	44,0	77,3	8,4	40,3	79,6	73,8
Rio Grande do Norte	106,3	73,5	71,6	69,5	15,8	66,2	90,0	89,3
Paraíba	95,1	68,8	55,7	72,0	21,5	52,6	86,3	86,7
Pernambuco	111,2	70,9	63,2	71,6	27,6	56,4	88,9	88,7
Alagoas	104,4	62,7	57,3	57,4	10,8	56,0	78,9	83,4
Sergipe	106,2	75,0	72,3	55,0	21,4	61,5	82,8	89,1
Bahia	105,7	75,7	63,0	68,8	24,8	50,2	88,1	73,5
Região Nordeste	107,4	71,5	57,6	66,8	17,7	47,7	80,7	78,6
Minas Gerais	154,9	85,1	82,8	87,6	64,5	73,0	96,4	88,8
Espírito Santo	132,4	83,7	66,3	71,2	51,3	62,6	96,0	94,7
Rio de Janeiro	152,1	88,5	64,8	72,4	52,9	79,1	97,4	95,6
São Paulo	137,3	89,4	88,1	66,4	71,1	90,0	96,4	96,6
Região Sudeste	146,0	86,8	80,3	76,3	63,7	78,5	96,5	93,1
Paraná	125,7	87,7	75,7	44,5	26,6	80,5	93,3	94,3
Santa Catarina	114,6	92,1	68,3	41,0	26,5	76,3	85,7	96,3
Rio Grande do Sul	97,8	89,3	65,4	21,4	21,3	62,8	90,8	91,8
Região Sul	114,5	89,3	70,6	36,4	24,9	73,9	90,6	94,0
Mato Grosso do Sul	124,0	86,9	85,2	38,6	4,0	85,5	91,1	93,3
Mato Grosso	120,5	82,8	66,9	60,3	10,4	73,4	94,1	84,3
Goiás	124,9	84,0	64,7	80,6	14,6	72,7	94,8	91,5
Distrito Federal	121,2	91,9	83,8	93,3	79,3	90,9	97,3	96,9
Região Centro-oeste	123,1	85,1	71,8	66,8	17,2	77,6	94,0	90,6
Brasil	118,0	79,0	63,2	63,1	25,8	59,4	86,5	83,7

Fonte: SIAB - Base limpa.

Perfil Sociodemográfico da População Coberta pelo PACS/PSF Brasil, 2000.

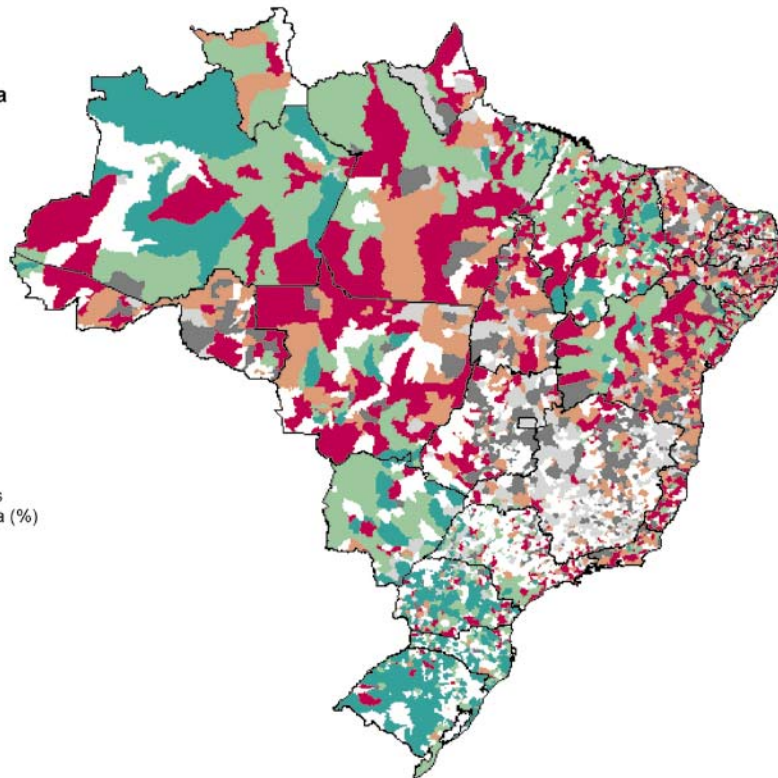
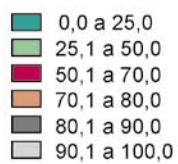
Abastecimento de água

Proporção de domicílios com
abastecimento de água da rede (%)



Tratamento de água

Proporção de domicílios
com tratamento de água (%)

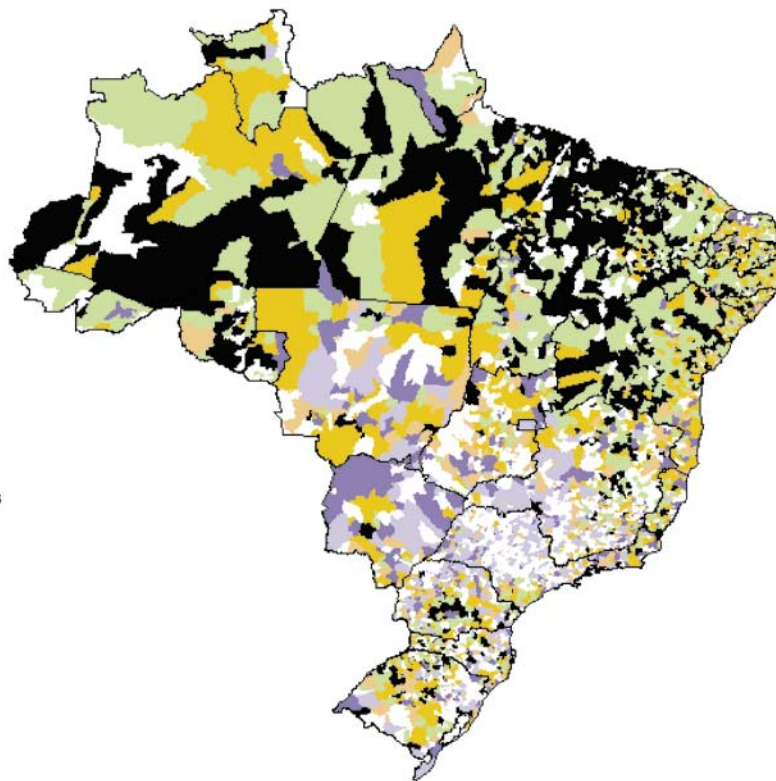


Fonte: SIAB.

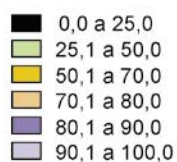
Perfil Sociodemográfico da População Coberta pelo PACS/PSF

Brasil, 2000.

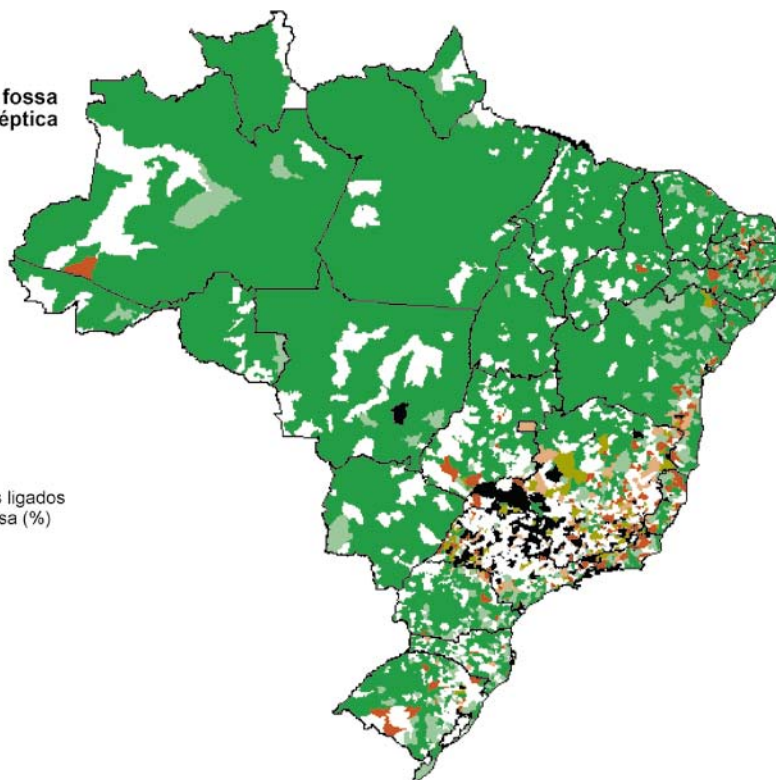
Coleta de lixo



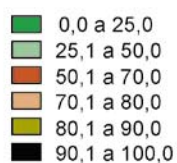
Proporção de domicílios com coleta de lixo (%)



Rede de esgoto ou fossa séptica



Proporção de domicílios ligados a rede de esgoto ou fossa (%)



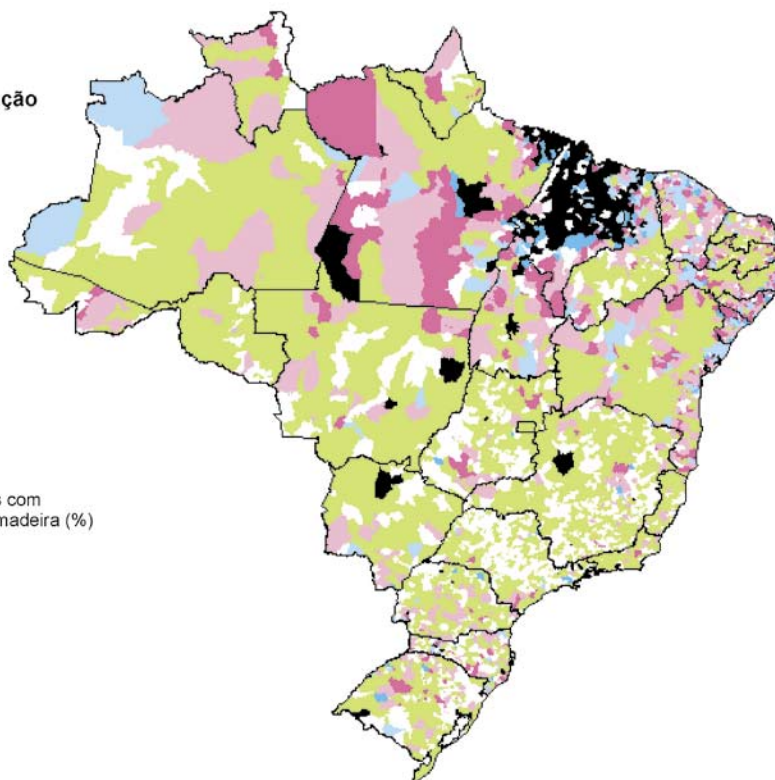
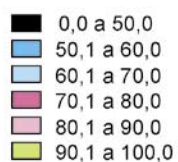
Fonte: SIAB.

Perfil Sociodemográfico da População Coberta pelo PACS/PSF

Brasil, 2000.

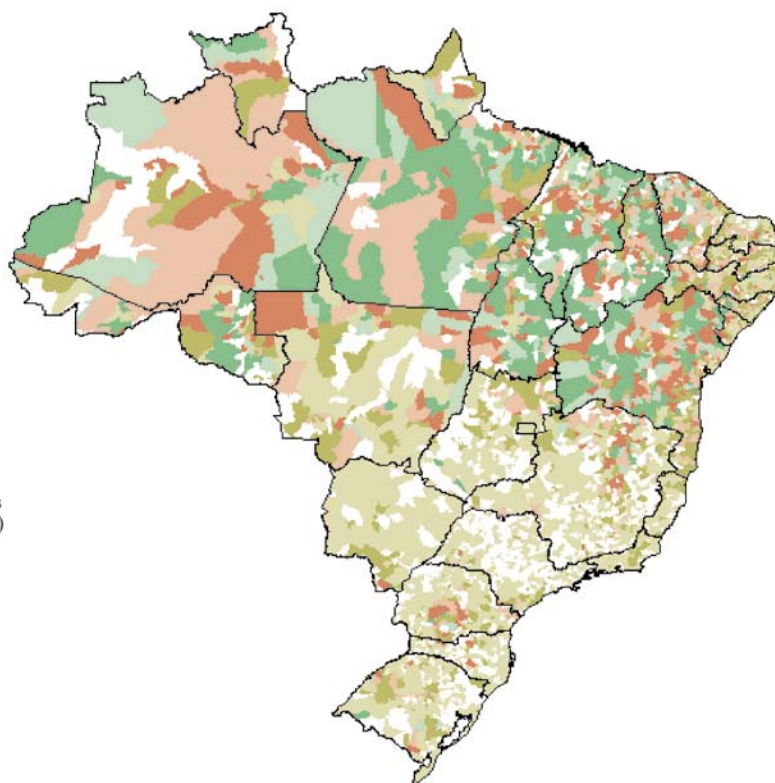
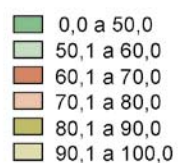
Material de construção do domicílio

Proporção de domicílios com construção de tijolo ou madeira (%)



Energia elétrica

Proporção de domicílios com energia elétrica (%)



Fonte: SIAB.

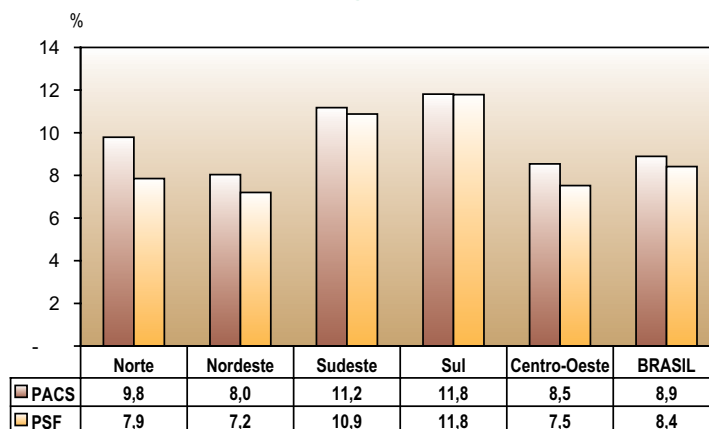
Situação de Saúde

Incidência de baixo peso ao nascer e prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.

Estados	PACS			PSF		
	Baixo peso ao nascer (%)	Desnutrição em crianças < 1 ano (%)	Desnutrição em crianças de 12 a 23 meses (%)	Baixo peso ao nascer (%)	Desnutrição em crianças < 1 ano (%)	Desnutrição em crianças de 12 a 23 meses (%)
Rondônia	7,4	4,0	7,3	6,1	4,8	11,1
Acre	7,6	9,4	23,7	7,9	11,0	22,1
Amazonas	13,9	12,7	13,8	9,4	6,2	11,7
Roraima	9,7	4,3	5,8	8,0	3,0	4,5
Pará	9,8	7,4	11,7	8,6	7,9	16,2
Amapá	5,6	4,4	5,8	8,2	3,9	6,5
Tocantins	6,0	6,6	13,9	7,2	5,8	13,7
Região Norte	9,8	7,7	11,7	7,9	6,5	13,8
Maranhão	7,4	11,4	23,0	8,2	10,7	23,5
Piau	7,6	11,4	26,0	7,6	8,9	23,6
Ceará	6,1	6,9	16,6	6,5	6,9	19,3
Rio Grande do Norte	8,6	6,9	12,7	9,0	5,5	11,5
Paraíba	8,2	8,3	17,6	8,0	7,9	20,5
Pernambuco	8,5	11,7	19,9	8,2	8,8	18,4
Alagoas	7,1	16,4	26,9	7,1	14,2	25,5
Sergipe	7,9	5,3	13,2	7,6	6,8	16,9
Bahia	8,7	9,4	19,7	7,8	7,9	20,2
Região Nordeste	8,0	9,8	19,8	7,2	8,6	20,4
Minas Gerais	12,0	8,6	14,9	10,9	7,8	14,3
Espírito Santo	8,1	4,1	7,0	9,8	2,6	7,5
Rio de Janeiro	12,0	4,2	6,7	11,6	4,6	8,0
São Paulo	11,8	3,4	6,2	10,5	3,5	6,1
Região Sudeste	11,2	4,6	8,0	10,9	6,5	11,9
Paraná	12,3	5,5	9,2	11,5	5,1	9,6
Santa Catarina	11,7	4,4	5,9	11,2	5,2	10,0
Rio Grande do Sul	10,9	4,9	8,4	13,2	6,0	14,4
Região Sul	11,8	5,2	8,7	11,8	5,3	10,7
Mato Grosso do Sul	8,8	3,1	6,4	10,8	5,2	12,4
Mato Grosso	8,3	5,5	9,0	7,4	4,1	12,2
Goiás	8,4	4,6	9,1	6,7	6,3	9,4
Distrito Federal				8,0	2,8	5,1
Região Centro-Oeste	8,5	4,4	8,1	7,5	5,2	9,4
Brasil	8,9	8,6	16,4	8,4	7,7	17,2

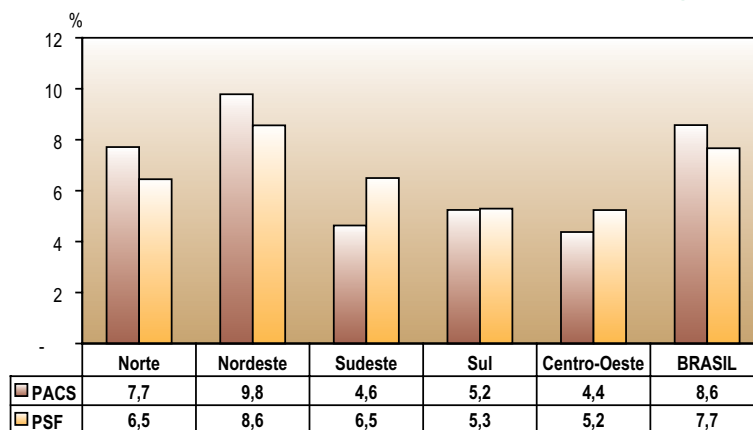
Fonte : SIAB - Base limpa.

Incidência de baixo peso ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



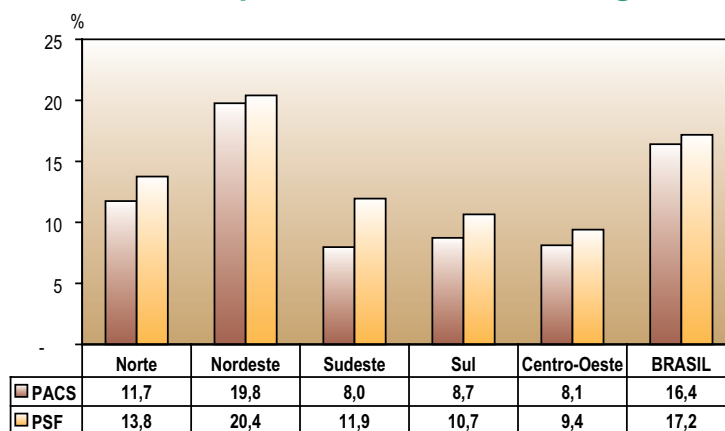
Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



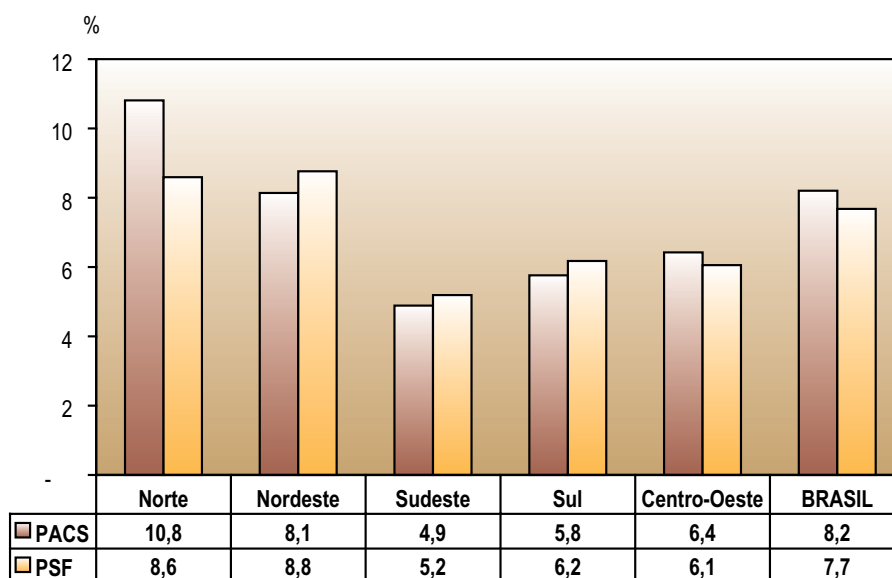
Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de diarreia e IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.

Estado	PACS		PSF	
	Prevalência de diarreia (%)	Prevalência de IRA (%)	Prevalência de diarreia (%)	Prevalência de IRA (%)
Andaraia	7,2	8,4	6,1	5,2
Acre	14,8	12,3	13,6	17,2
Amazonas	12,0	7,9	12,2	9,3
Araguaína	6,8	4,0	5,5	4,7
Pará	10,7	10,5	9,1	9,8
Amapá	15,8	14,6	12,1	21,7
Tocantins	6,6	6,6	7,2	6,0
Região Norte	10,8	9,8	8,6	8,4
Maranhão	9,2	9,1	10,1	16,1
Piauí	8,7	7,3	9,7	11,1
Ceará	8,9	7,5	9,1	8,8
Distrito Federal	9,3	11,9	10,3	16,3
Parabuna	9,4	10,6	9,9	14,3
Pernambuco	7,6	6,7	7,2	8,2
Alagoas	9,9	7,7	8,9	9,3
Sergipe	7,2	12,3	9,0	14,5
Bahia	7,1	6,4	6,5	5,8
Região Nordeste	8,1	7,9	8,8	9,7
Minas Gerais	5,5	5,0	5,5	5,1
Espírito Santo	5,8	6,2	6,6	11,5
Rio de Janeiro	4,8	4,6	4,3	4,4
São Paulo	4,2	5,9	4,0	3,7
Região Sudeste	4,9	5,5	5,2	5,2
Paraná	6,2	4,7	6,5	5,9
Santa Catarina	4,7	3,9	5,3	5,3
Rio Grande do Sul	5,2	6,7	6,1	6,5
Região Sul	5,8	5,4	6,2	5,9
Mato Grosso do Sul	4,5	4,4	6,4	4,8
Mato Grosso	8,6	11,3	6,6	14,3
Goiás	6,6	6,4	6,7	7,4
Distrito Federal			3,4	2,6
Região Centro-Oeste	6,4	7,2	6,1	7,3
Brasil	8,2	7,9	7,7	8,2

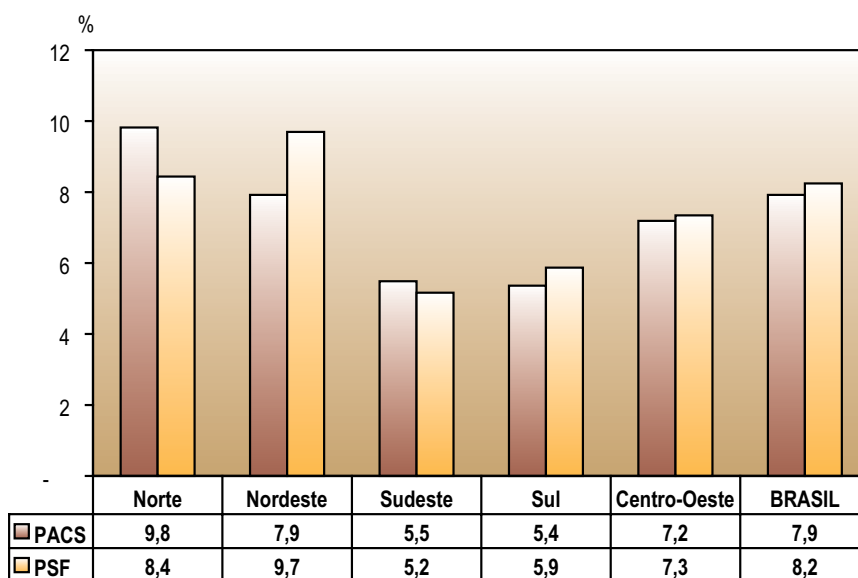
Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de diarreia em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Prevalência de IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



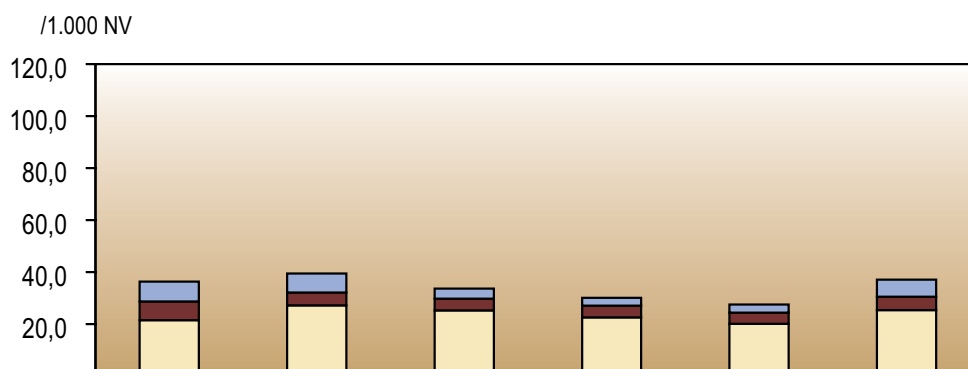
Fonte: SIAB - Base limpa.

Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.

Estados	PACS				PSF			
	TMI global (/1.000 NV)	TMI diarreia (/1.000 NV)	TMI IRA (/1.000 NV)	TMI outras causas (/1.000 NV)	TMI global (/1.000 NV)	TMI diarreia (/1.000 NV)	TMI IRA (/1.000 NV)	TMI outras causas (/1.000 NV)
Rondônia	31,0	2,4	6,6	22,0	26,5	3,5	3,5	19,5
Acre	44,3	10,9	11,3	22,2	42,2	5,1	7,2	29,9
Amazonas	56,9	17,5	15,6	23,7	47,1	9,8	6,7	30,5
Roraima	28,7	3,4	4,5	20,8	28,6	8,8	5,5	14,3
Pará	32,2	5,8	5,0	21,4	32,6	6,7	4,3	21,5
Amapá	15,4	2,2	3,5	9,7	20,9		7,0	13,9
Tocantins	33,8	4,2	4,5	25,1	24,0	2,1	3,5	18,4
Região Norte	36,4	7,7	7,2	21,5	30,4	4,9	4,5	21,0
Maranhão	43,2	9,8	4,7	28,7	49,3	6,9	5,2	37,2
Piauí	35,1	8,8	3,2	23,1	31,7	5,8	3,4	22,4
Ceará	28,5	5,8	3,9	18,8	28,7	4,2	3,1	21,4
Rio Grande do Norte	31,6	5,3	3,7	22,6	31,6	7,1	4,4	20,0
Paraíba	38,4	6,8	4,2	27,4	32,7	3,0	1,5	28,2
Pernambuco	37,0	6,5	5,2	25,4	33,2	4,6	2,7	26,0
Alagoas	51,8	11,5	5,2	35,2	47,1	7,6	5,0	34,5
Sergipe	34,0	4,9	4,5	24,6	38,2	5,8	4,8	27,6
Bahia	43,2	6,6	5,9	30,7	34,1	4,8	3,9	25,4
Região de Nordeste	39,4	7,2	4,9	27,3	33,9	5,2	3,6	25,2
Minas Gerais	40,3	4,2	4,0	32,2	31,6	4,2	3,7	23,7
Espírito Santo	43,6	7,8	5,8	30,0	31,2	3,9	4,1	23,2
Rio de Janeiro	32,1	2,0	5,7	24,4	33,2	2,2	5,7	25,3
São Paulo	26,5	2,8	3,5	20,2	19,4	0,5	2,3	16,7
Região Sudeste	33,7	3,9	4,5	25,3	29,8	3,4	3,7	22,7
Paraná	31,1	2,8	4,8	23,5	28,5	2,4	3,2	23,0
Santa Catarina	30,5	3,1	5,0	22,4	15,7	1,0	3,1	11,5
Rio Grande do Sul	28,0	3,2	4,0	20,8	22,9	2,2	2,7	17,9
Região Sul	30,1	2,9	4,6	22,6	24,7	2,1	3,1	19,5
Mato Grosso do Sul	27,8	3,3	3,7	20,9	23,9	5,6	4,0	14,3
Mato Grosso	24,1	2,0	3,8	18,4	26,3	5,4	1,6	19,3
Goiás	31,4	4,6	5,6	21,2	23,1	1,1	3,3	18,7
Distrito Federal					14,4	1,0	2,5	10,9
Região Centro-Oeste	27,5	3,2	4,3	20,1	22,0	2,5	2,9	16,6
Brasil	37,1	6,5	5,2	25,3	31,7	4,4	3,6	23,6

Fonte: SIAB - Base limpa.

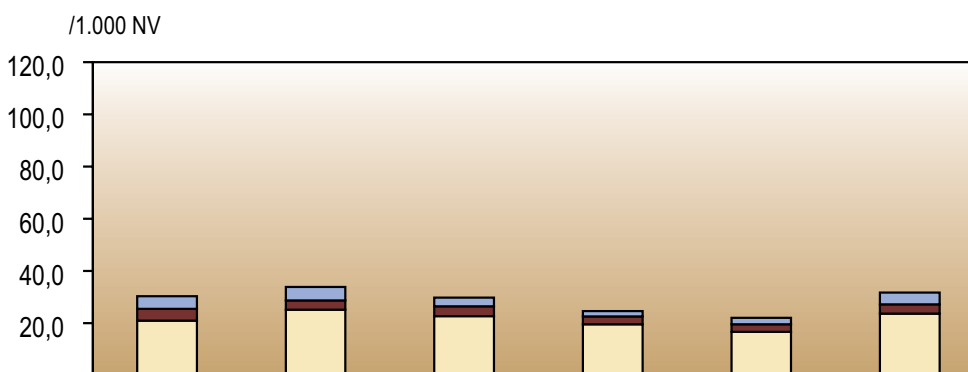
Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2000.



	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	BRASIL
TMI global (/1.000 NV)	36,4	39,4	33,7	30,1	27,5	37,1
TMI diarreia (/1.000 NV)	7,7	7,2	3,9	2,9	3,2	6,5
TMI IRA (/1.000 NV)	7,2	4,9	4,5	4,6	4,3	5,2
TMI outras causas (/1.000 NV)	21,5	27,3	25,3	22,6	20,1	25,3

Fonte: SIAB - Base limpa.

Taxa de mortalidade infantil global por diarreia, por IRA e por outras causas em áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2000.



	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	BRASIL
TMI global (/1.000 NV)	30,4	33,9	29,8	24,7	22,0	31,7
TMI diarreia (/1.000 NV)	4,9	5,2	3,4	2,1	2,5	4,4
TMI IRA (/1.000 NV)	4,5	3,6	3,7	3,1	2,9	3,6
TMI outras causas (/1.000 NV)	21,0	25,2	22,7	19,5	16,6	23,6

Fonte: SIAB - Base limpa.

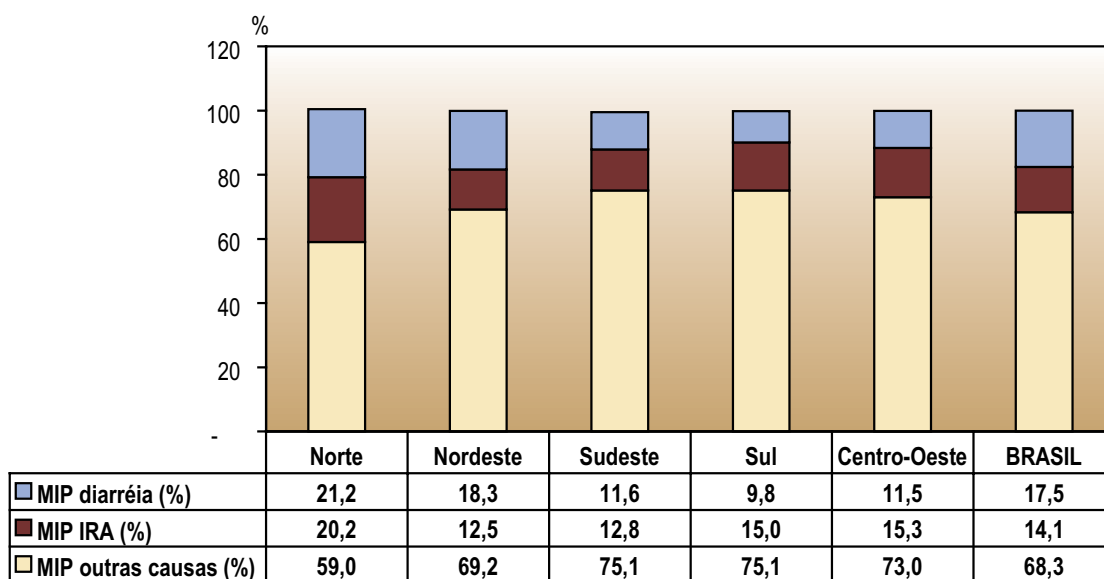
Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas* em áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.

Estado	PACS				PSF			
	MIP (%)	MIP diarreia (%)	MIP IRA (%)	MIP outras causas (%)	MIP (%)	MIP diarreia (%)	MIP IRA (%)	MIP outras causas (%)
Andaraia	22,5	7,7	19,0	71,0	14,5	10,5	10,5	78,9
Acre	28,4	24,5	26,9	50,0	25,3	12,5	25,0	62,5
Amazonas	47,8	30,8	27,5	41,7	32,9	20,9	14,3	64,8
Roraima	23,4	11,8		72,5				
Pará	23,8	18,1	15,0	66,5	18,4	20,5	14,6	64,9
Amapá	14,6	14,5	22,9	62,7	16,4		33,3	66,7
Tocantins	18,1	12,4	13,3	74,3	13,6	8,8	14,6	76,6
Região Nordeste	27,0	21,2	20,2	59,0	17,7	15,4	15,2	69,3
Maranhão	22,5	22,8	10,8	66,4	20,2	16,4	9,1	74,5
Piauí	15,7	25,1	9,6	65,8	14,4	18,0	9,8	72,2
Ceará	13,5	20,3	13,4	66,1	12,5	15,1	10,8	74,1
Rio Grande do Norte	13,4	16,7	12,2	71,5	14,7	22,1	12,7	65,2
Paraíba	12,5	17,6	10,8	71,4	12,6	9,2	4,6	86,3
Pernambuco	13,9	17,4	13,9	68,5	13,3	13,0	9,3	77,7
Alagoas	23,2	22,1	9,8	67,9	22,2	16,3	10,6	73,1
Sergipe	14,1	14,3	13,2	72,4	17,9	15,1	12,6	72,2
Bahia	15,9	15,2	13,4	71,0	15,8	13,7	11,6	74,7
Região Nordeste	16,0	18,3	12,5	69,2	14,8	15,4	10,5	74,1
Minas Gerais	12,5	10,4	9,9	79,7	10,6	13,7	11,8	74,5
Espírito Santo	15,7	17,9	10,6	68,9	11,4	12,4	13,3	74,3
Rio de Janeiro	9,5	6,3	17,6	76,0	10,0	6,5	17,6	75,9
São Paulo	10,4	10,6	13,2	76,3	7,3	2,5	11,9	85,6
Região Sudeste	11,6	11,6	12,8	75,1	10,1	11,5	12,7	75,9
Paraná	12,6	8,9	15,5	75,5	11,5	8,2	10,5	81,3
Santa Catarina	8,6	10,1	15,1	73,4	6,8	6,7	20,0	73,3
Rio Grande do Sul	7,0	11,4	13,8	74,3	7,9	9,2	12,6	78,2
Região Sul	9,9	9,8	15,0	75,1	9,8	8,2	12,2	79,6
Mato Grosso do Sul	12,0	11,7	13,1	75,1	10,4	23,3	16,7	60,0
Mato Grosso	13,1	8,1	15,7	76,2	12,8	20,4	6,1	73,5
Goiás	10,4	14,6	17,5	67,6	10,1	4,5	13,5	82,0
Distrito Federal					13,0	6,9	17,2	75,9
Região Centro-Oeste	11,7	11,5	15,3	73,0	11,1	11,7	12,7	75,6
Brasil	15,9	17,5	14,1	68,3	13,1	14,0	11,4	74,6

Fonte: SIAB - Base limpa.

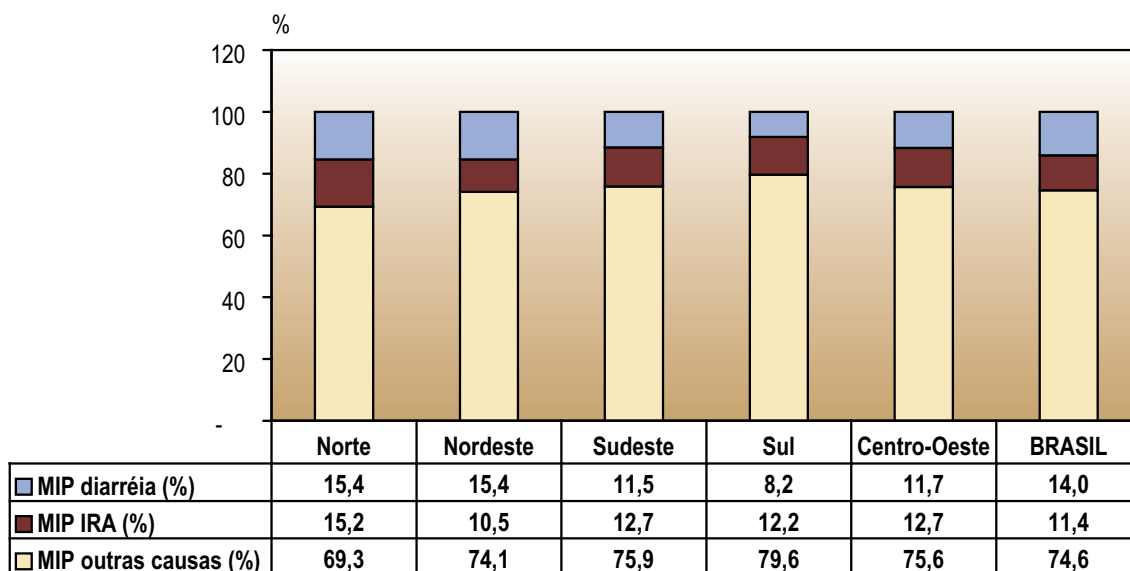
* MIP: % do total geral de óbitos, MIP diarreia, MIP IRA e MIP outras causas: % do total de óbitos < 1 ano.

Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade infantil proporcional por diarreia, por IRA e por outras causas nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2000.



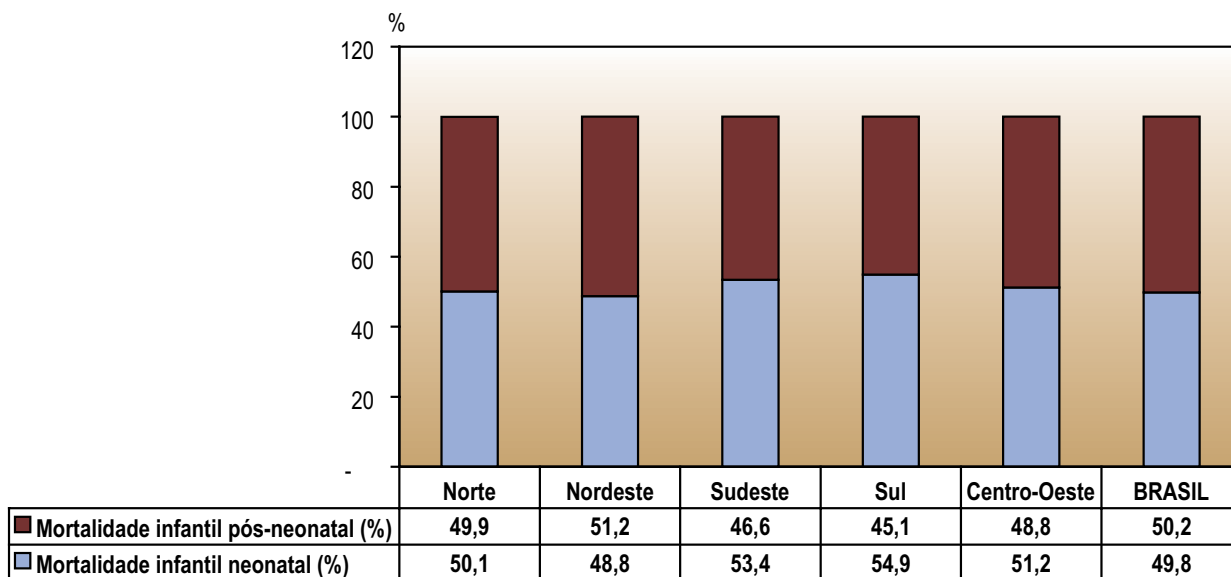
Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.

Estados	PACS		PSF	
	Mortalidade infantil neonatal (%)	Mortalidade infantil pós-neonatal (%)	Mortalidade infantil neonatal (%)	Mortalidade infantil pós-neonatal (%)
Rorondônia	45,8	54,2	57,9	42,1
Acre	52,7	47,3	54,2	45,8
Amazonas	56,3	43,7	49,5	50,5
Amapá	37,3	62,7		
Pará	46,6	53,4	51,9	48,1
Amapá	55,4	44,6	55,6	44,4
Tocantins	50,9	48,6	51,5	48,5
Região Norte	50,1	49,9	51,7	48,3
Maranhão	48,6	51,4	50,0	50,0
Piauí	52,0	48,0	55,9	44,1
Ceará	52,3	47,7	56,3	43,7
Rio Grande do Norte	46,8	53,2	57,4	42,6
Paraíba	48,1	51,9	53,6	46,4
Pernambuco	46,5	53,5	45,9	54,1
Alagoas	41,4	58,6	43,0	57,0
Sergipe	57,5	42,5	52,1	47,9
Bahia	49,2	50,8	49,8	50,2
R i N deste	48,8	51,2	51,3	48,7
Minas Gerais	45,0	55,0	49,0	51,0
Espírito Santo	53,7	46,3	53,1	46,9
Rio de Janeiro	55,2	44,8	50,2	49,8
São Paulo	57,8	42,2	60,2	39,8
Região Sudeste	53,4	46,6	50,6	49,4
Paraná	52,9	47,1	56,1	43,9
Santa Catarina	48,1	51,9	49,3	50,7
Rio Grande do Sul	60,3	39,7	69,0	31,0
Região Sul	54,9	45,1	57,3	42,7
Mato Grosso do Sul	48,4	51,6	66,7	33,3
Mato Grosso	55,3	44,7	51,0	49,0
Goiás	50,6	49,4	58,4	41,6
Distrito Federal			72,4	27,6
Região Centro-Oeste	51,2	48,8	59,9	40,1
Brasil	49,8	50,2	51,7	48,3

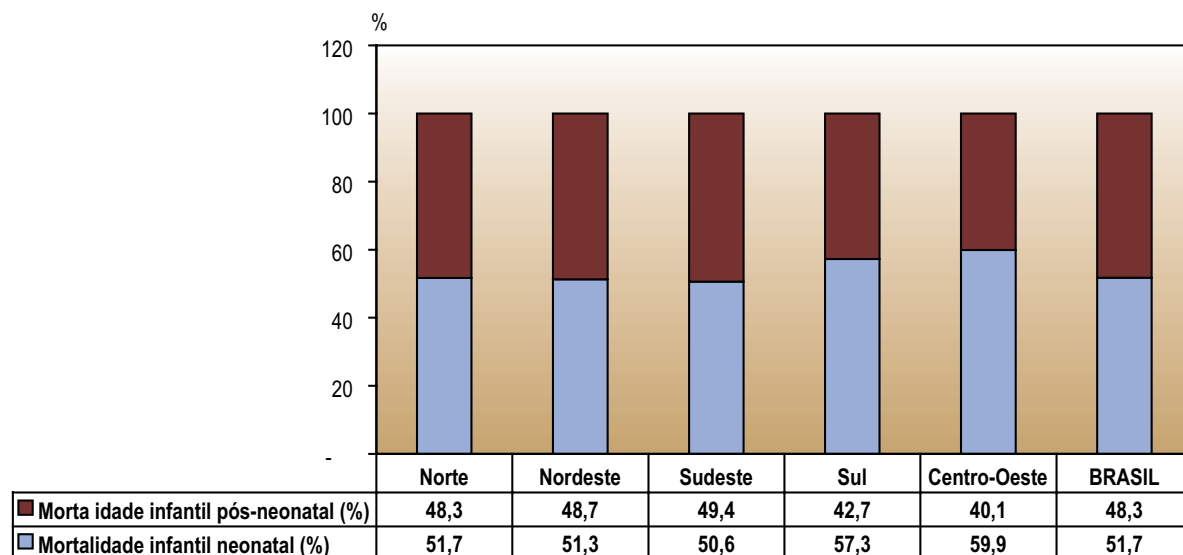
Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2000.



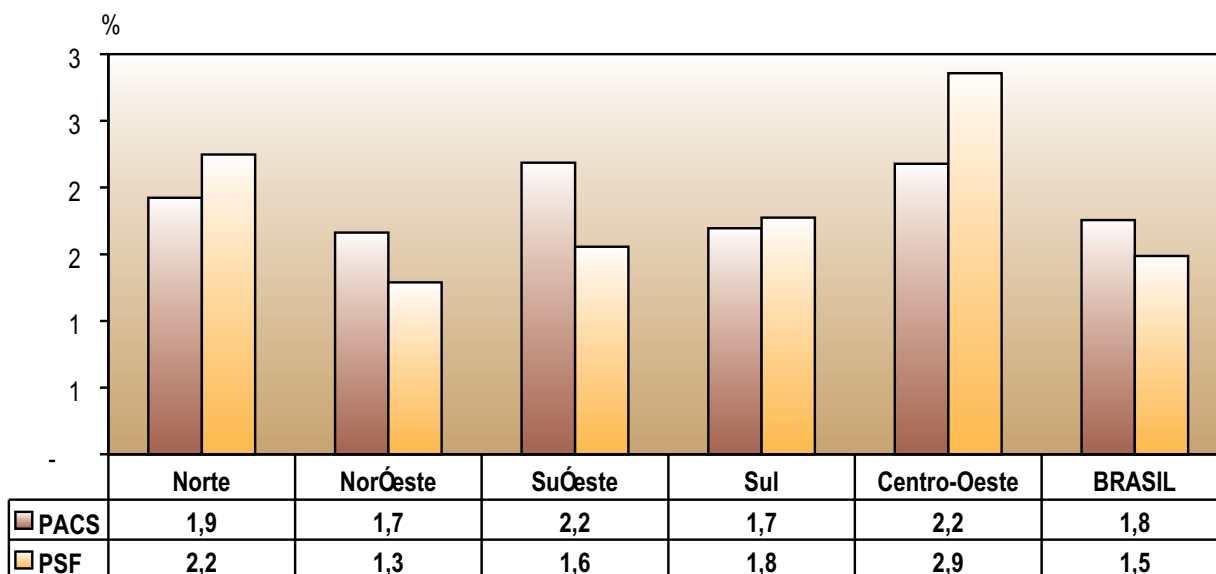
Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência e de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil, 2000.

Estados	PACS		PSF	
	Óbitos adolescentes (%)	Óbitos mulheres (%)	Óbitos adolescentes (%)	Óbitos mulheres (%)
Rondônia	2,2	11,0	0,4	12,1
Acre	1,6	12,4	0,6	11,8
Amazonas	2,9	8,8	1,1	9,7
Pará	8,7	19,3	8,9	29,8
Pará	1,4	9,9	1,5	11,3
Amapá	3,7	14,1	3,6	
Tocantins	1,3	9,6	3,0	10,4
Região Norte	1,9	10,2	2,2	11,4
Maranhão	1,3	8,9	1,1	8,7
Piauí	1,1	6,4	1,7	7,2
Ceará	1,1	5,5	0,8	5,2
Rio Grande do Norte	2,1	9,2	1,2	5,6
Paraíba	1,4	6,3	1,4	6,3
Pernambuco	2,1	8,3	2,3	7,4
Alagoas	1,1	7,4	1,2	8,6
Sergipe	1,7	6,9	1,2	7,1
Bahia	1,8	7,4	1,6	8,6
Região Nordeste	1,7	7,6	1,3	6,6
Minas Gerais	3,3	7,5	1,5	7,9
Espírito Santo	0,9	8,5	1,7	7,7
Rio de Janeiro	2,0	10,6	2,2	9,4
São Paulo	2,4	8,1	1,3	7,3
Região Sudeste	2,2	8,7	1,6	8,0
Paraná	2,0	11,5	2,1	8,3
Santa Catarina	0,7	5,5	1,2	28,7
Rio Grande do Sul	1,5	5,5	1,4	8,7
Região Sul	1,7	8,5	1,8	12,6
Mato Grosso do Sul	1,4	9,0	1,0	9,3
Mato Grosso	2,8	8,4	1,3	11,0
Goiás	2,5	9,7	3,7	10,9
Distrito Federal			4,2	16,8
Região Centro-Oeste	2,2	9,1	2,9	11,4
Brasil	1,8	8,1	1,5	7,8

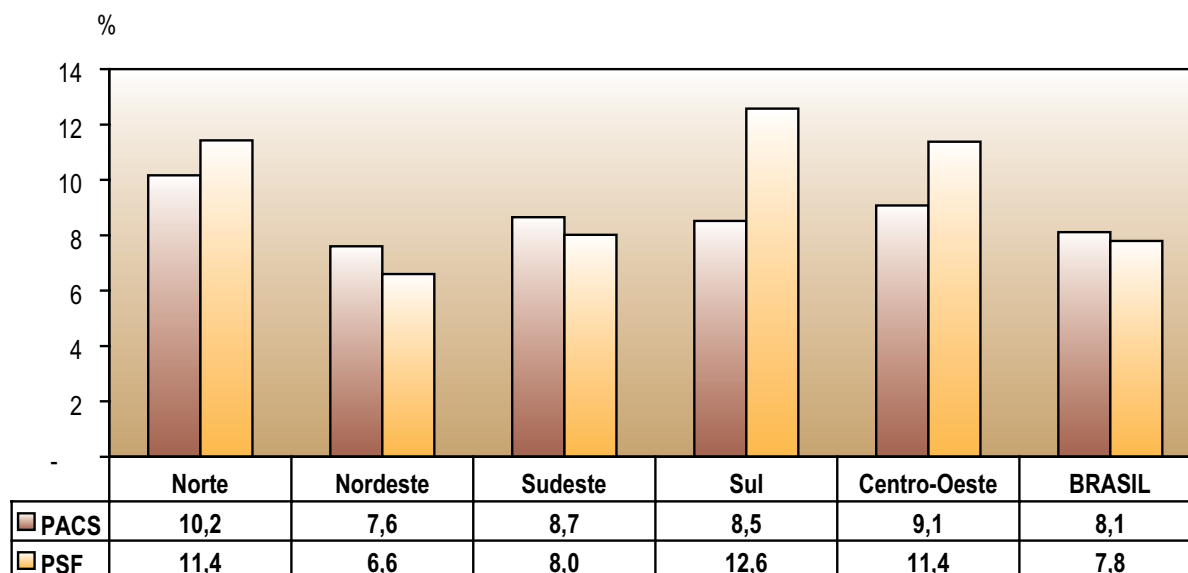
Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Mortalidade proporcional de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

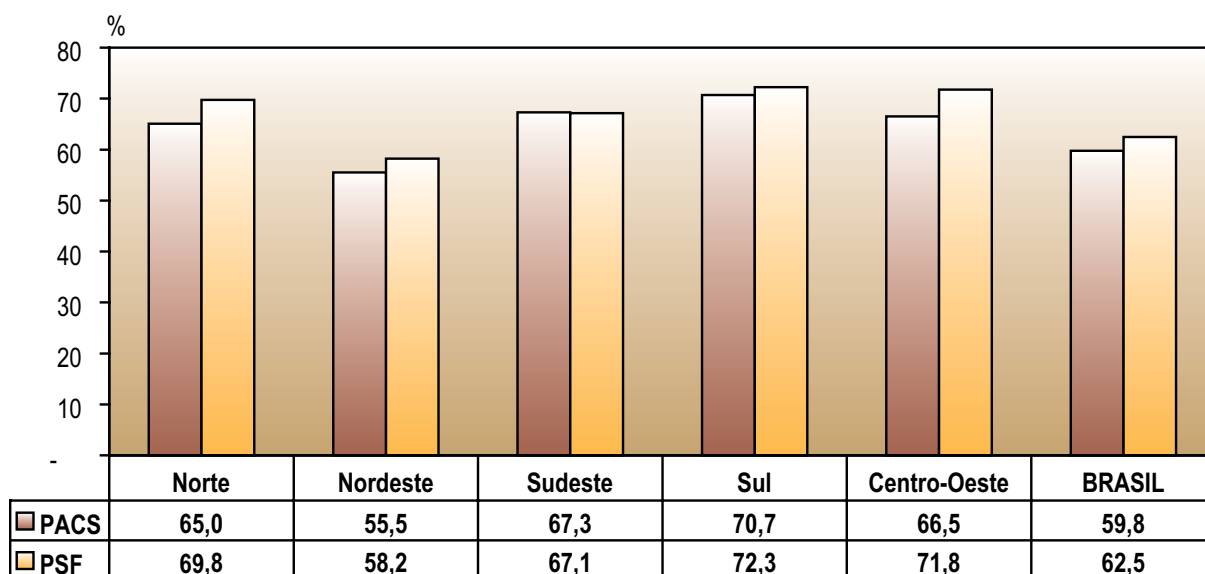
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Menores de 2 Anos

Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo e crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.

Estados	PACS		PSF	
	Crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo (%)	Crianças < 2 anos que tiveram diarreia e usaram Terapia de hidratação/reidratação oral (%)	Crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo (%)	Crianças < 2 anos que tiveram diarreia e usaram Terapia de hidratação/reidratação oral (%)
A Rondônia	76,0	77,0	74,7	71,0
Acre	58,0	76,4	64,7	80,6
Amazonas	65,8	75,8	66,2	72,1
Roraima	66,0	63,2	68,4	75,9
Pará	63,7	71,2	69,5	75,0
Amapá	67,5	64,1	71,6	77,7
Tocantins	65,4	82,0	70,5	80,4
Região Norte	65,0	72,3	69,8	76,5
Maranhão	52,5	79,9	61,7	88,9
Piauí	55,1	75,8	61,6	80,6
Ceará	56,6	88,5	60,3	90,3
Rio Grande do Norte	62,0	64,7	62,8	69,9
Paraíba	54,9	72,1	59,8	76,2
Pernambuco	52,4	70,2	55,2	76,7
Alagoas	47,7	73,0	53,1	79,2
Sergipe	55,8	72,9	52,9	79,0
Bahia	58,3	72,6	58,8	78,0
Região Nordeste	55,5	74,6	58,2	83,3
Minas Gerais	68,8	69,6	66,1	63,1
Espírito Santo	68,8	68,8	71,8	58,0
Rio de Janeiro	66,3	65,4	65,2	55,1
São Paulo	66,4	60,5	72,0	51,6
Região Sudeste	67,3	65,5	67,1	60,7
Paraná	73,1	61,0	74,4	53,0
Santa Catarina	68,3	49,9	71,3	60,1
Rio Grande do Sul	66,8	60,3	66,5	57,5
Região Sul	70,7	60,2	72,3	55,3
Mato Grosso do Sul	65,8	73,1	61,3	61,7
Mato Grosso	64,0	71,4	71,5	73,4
Goiás	70,2	71,3	70,1	90,9
Distrito Federal			84,1	78,6
Região Centro-Oeste	66,5	71,9	71,8	81,9
Brasil	59,8	72,9	62,5	77,7

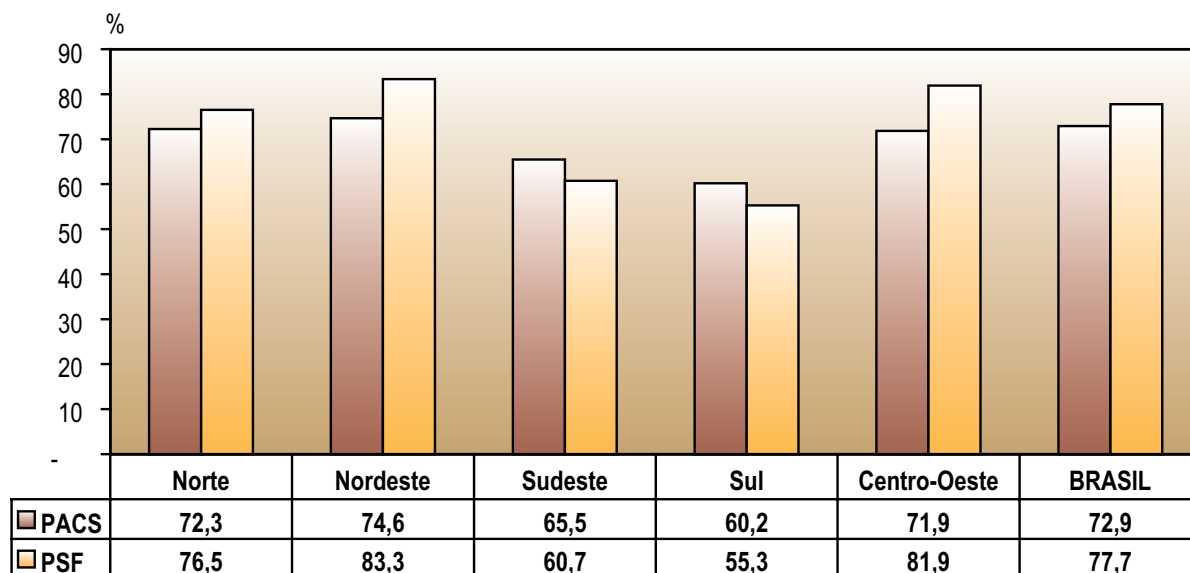
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



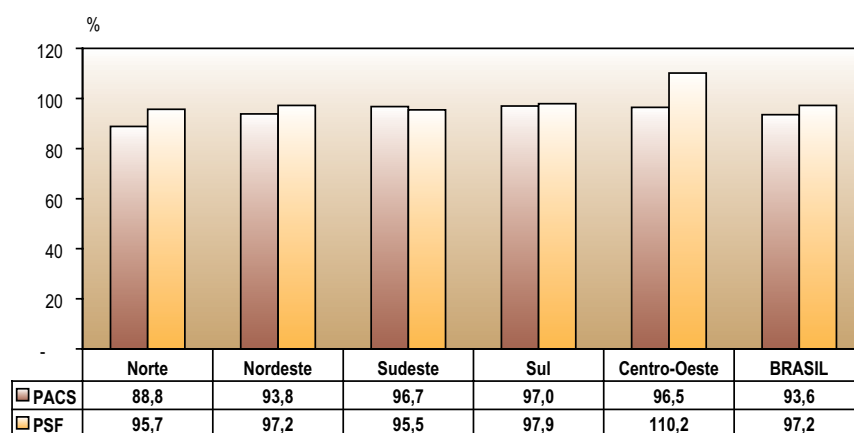
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer, de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses pesadas pelos agentes comunitários de saúde (ACS) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.

Estados	PACS			PSF		
	RN pesados ao nascer (%)	Crianças < 1 ano pesadas pelos ACS (%)	Crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS (%)	RN pesados ao nascer (%)	Crianças < 1 ano pesadas pelos ACS (%)	Crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS (%)
Rondônia	97,6	84,8	82,7	97,4	86,6	83,6
Acre	90,9	87,7	86,8	97,0	89,8	88,0
Amazonas	83,5	59,1	58,0	89,0	77,0	76,1
Amapá	96,7	77,4	78,2	97,5	81,5	78,8
Pará	88,1	72,2	70,3	95,4	75,7	73,2
Amapá	95,7	84,3	81,3	96,8	90,5	89,3
Tocantins	94,1	77,9	76,8	96,8	87,2	85,4
Região Norte	88,8	72,3	70,6	95,7	82,3	80,1
Maranhão	87,8	80,5	78,9	94,2	86,9	85,1
Piauí	94,6	85,8	84,2	96,5	87,7	86,2
Ceará	98,7	88,7	86,8	98,8	92,0	90,5
Pernambuco	95,5	78,3	76,0	95,9	77,2	74,3
Paraíba	97,6	78,3	76,2	88,6	83,7	81,8
Pernambuco	96,8	76,0	72,1	97,8	81,5	75,0
Alagoas	94,4	80,3	79,1	95,6	80,4	78,8
Sergipe	97,8	91,6	89,9	97,7	90,8	89,4
Bahia	92,9	85,1	83,9	95,0	75,2	73,1
Região Nordeste	93,8	82,2	80,1	97,2	86,3	83,8
Minas Gerais	95,3	69,5	66,1	94,8	77,8	72,9
Espírito Santo	95,9	73,1	71,1	95,8	74,6	72,0
Rio de Janeiro	97,8	86,1	85,3	96,3	78,8	75,4
São Paulo	97,3	79,3	72,4	97,4	82,0	77,7
Região Sudeste	96,7	77,6	73,7	95,5	78,3	73,9
Paraná	96,7	79,9	74,9	97,6	78,0	71,9
Santa Catarina	97,1	71,4	65,5	98,0	76,4	70,2
Rio Grande do Sul	97,4	78,7	75,6	98,7	78,4	67,9
Região Sul	97,0	79,0	74,6	97,9	77,7	70,7
Mato Grosso do Sul	96,0	68,2	65,7	94,7	55,4	52,7
Mato Grosso	97,6	80,0	75,8	99,0	78,2	76,8
Goiás	95,6	80,6	77,6	123,1	81,8	82,1
Distrito Federal				99,5	74,5	68,6
Região Centro-Oeste	96,5	75,6	72,4	110,2	76,5	74,5
Brasil	93,6	79,6	77,2	97,2	83,3	80,0

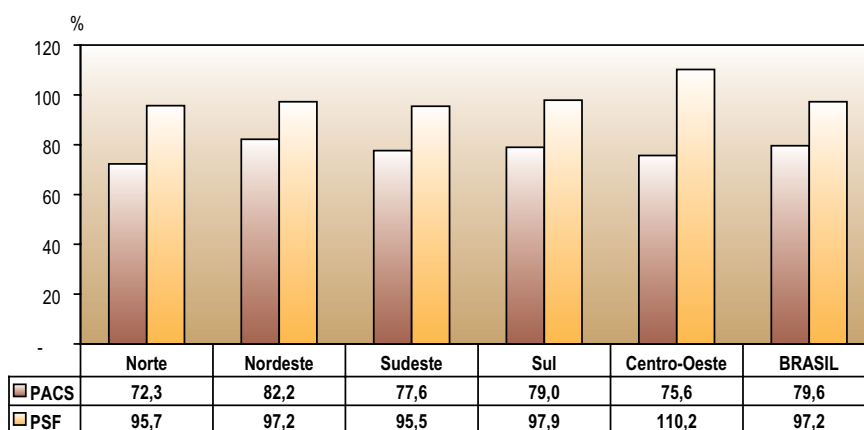
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



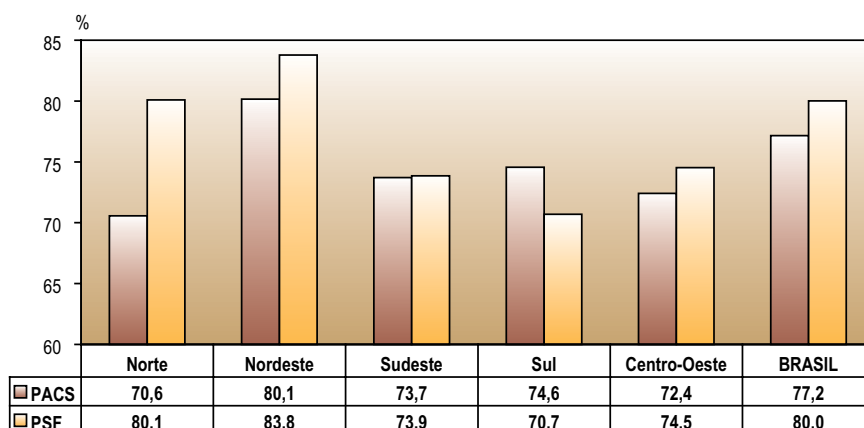
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de crianças menores de 1 ano pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

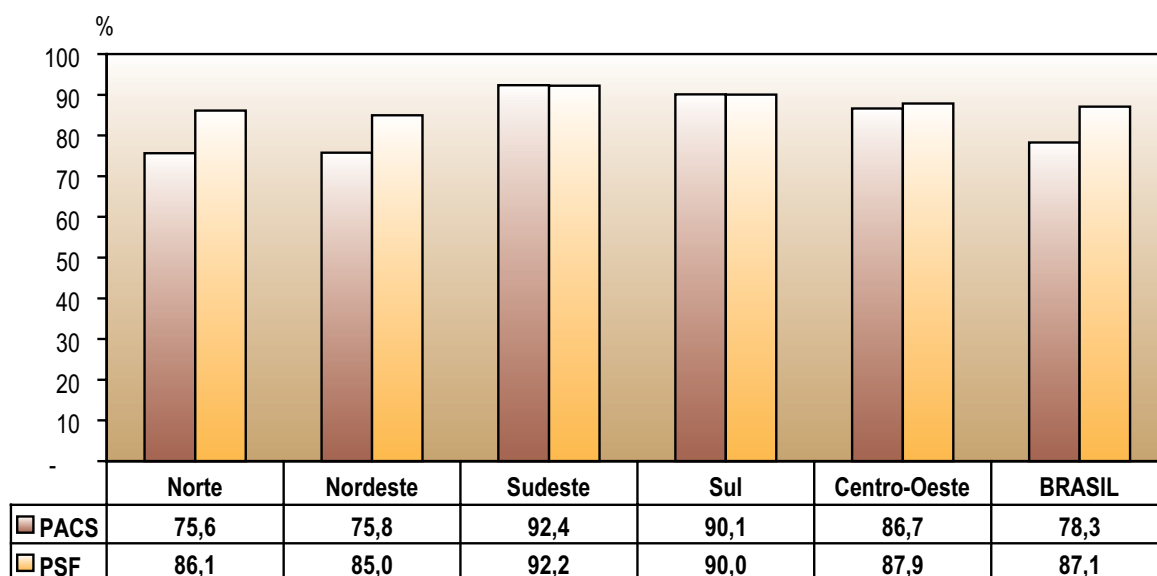
Proporção de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.

Estados	PACS		PSF	
	Criança < 1 ano com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças < 1 ano com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia (%)
Rondônia	90,1	91,7	90,7	93,3
Acre	65,9	69,4	79,7	81,5
Amazonas	71,8	72,6	74,6	79,2
Roraima	87,3	87,5		88,0
Pará	72,9	75,3	80,7	82,7
Amapá	87,2	87,4	87,0	87,6
Tocantins	86,9	89,1	93,4	94,8
Região Norte	75,6	77,5	86,1	87,9
Maranhão	62,7	70,8	74,4	80,4
Piauí	76,5	84,0	82,9	86,9
Ceará	79,5	85,1	88,2	92,5
Rio Grande do Norte	81,8	83,8	84,6	86,6
Paraíba	79,7	84,2	83,5	87,4
Pernambuco	86,1	88,0	87,5	89,6
Alagoas	74,8	78,0	80,5	84,5
Sergipe	79,8	86,0	83,0	90,3
Bahia	74,5	79,2	76,7	80,6
Região Nordeste	75,8	80,7	85,0	88,8
Minas Gerais	90,3	90,7	91,8	90,7
Espírito Santo	93,2	94,4	93,8	94,3
Rio de Janeiro	92,4	92,4	90,7	89,6
São Paulo	92,9	93,8	94,9	95,1
Região Sudeste	92,4	93,0	92,2	91,4
Paraná	90,9	91,3	93,2	93,0
Santa Catarina	93,0	94,4	84,5	84,1
Rio Grande do Sul	88,4	91,3	87,3	88,2
Região Sul	90,1	91,5	90,0	90,0
Mato Grosso do Sul	83,9	84,2	84,3	82,6
Mato Grosso	89,6	88,3	88,5	90,1
Goiás	87,1	88,8	86,8	90,7
Distrito Federal			93,3	94,0
Região Centro-Oeste	86,7	86,9	87,9	90,1
Brasil	78,3	81,9	87,1	89,5

Fonte: SIAB.

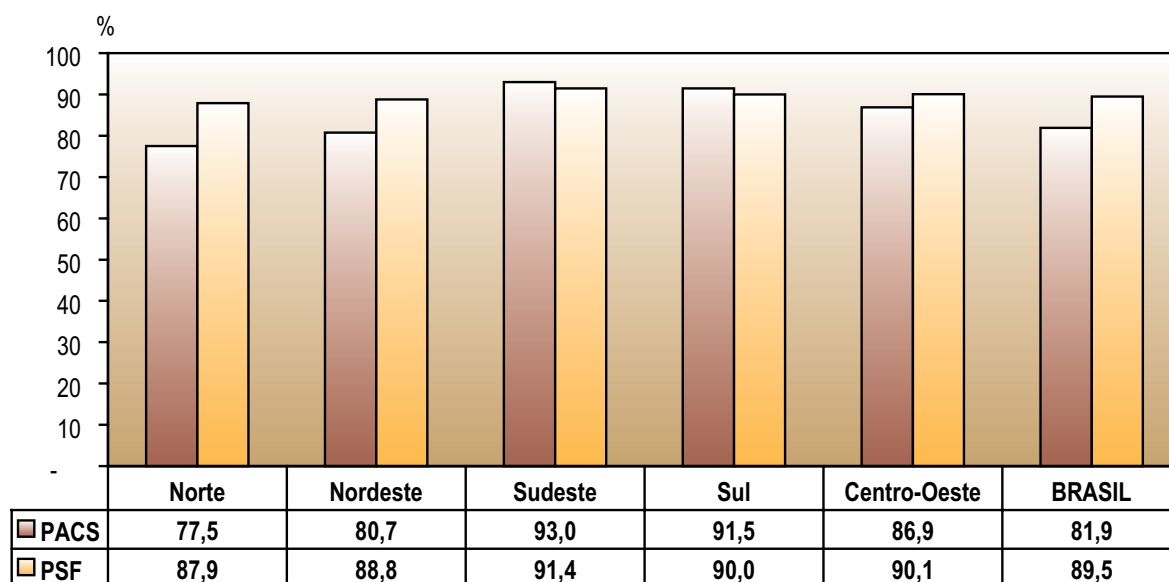
* Para o SIAB, crianças com vacina em dia são aquelas que receberam as doses das vacinas previstas para sua idade, segundo o esquema básico de vacinação.

Proporção de crianças menores de 1 ano com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

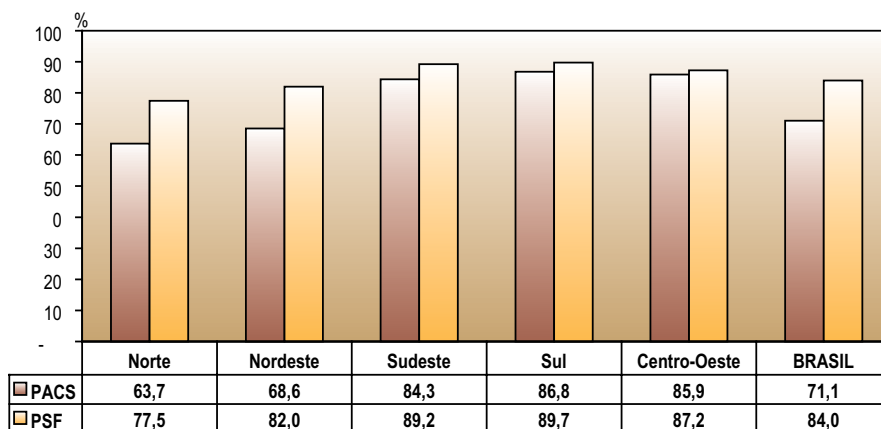
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Gestantes

Proporção de gestantes com consultas pré-natal no mês, com início do pré-natal no primeiro trimestre e com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.

Estados	PACS			PSF		
	Gestante com consulta de pré-natal no mês (%)	Gestante com início do pré-natal no 1º trimestre (%)	Gestante com vacina em dia (%)	Gestante com consulta de pré-natal no mês (%)	Gestante com início do pré-natal no 1º trimestre (%)	Gestante com vacina em dia (%)
Roraima	78,4	61,0	89,3	85,3	66,3	90,1
Acre	62,9	38,0	71,0	78,9	40,6	86,7
Amazonas	58,3	35,9	69,2	68,4	40,2	76,8
Roraima	77,9	56,9	87,4	-	-	-
Pará	61,4	41,0	76,9	75,8	53,0	85,8
Amapá	70,1	55,3	81,9	59,8	48,6	73,7
Tocantins	71,2	58,9	87,7	80,8	66,6	91,0
Região Norte	63,7	44,1	77,7	77,5	58,4	87,1
Maranhão	55,5	41,2	74,1	66,9	48,4	80,3
Piauí	63,8	45,9	86,0	76,3	57,3	89,9
Ceará	80,3	56,0	89,7	88,5	63,9	94,8
Rio Grande do Norte	79,3	59,5	84,2	84,3	63,4	88,2
Paraíba	76,0	56,9	83,6	84,2	63,8	88,5
Pernambuco	78,3	54,9	86,9	82,9	60,3	90,4
Alagoas	57,7	39,2	73,0	70,6	48,2	81,1
Sergipe	72,0	60,7	83,0	78,0	62,4	87,4
Bahia	65,8	44,0	77,6	77,3	52,0	79,0
Região Nordeste	68,6	48,8	80,8	82,0	59,3	89,7
Minas Gerais	81,3	57,9	89,0	89,2	69,3	91,4
Espírito Santo	83,8	62,7	83,5	89,8	72,7	90,7
Rio de Janeiro	87,7	65,9	78,8	88,0	66,2	81,6
São Paulo	84,6	63,9	80,2	89,9	74,1	89,1
Região Sudeste	84,3	62,9	82,3	89,2	70,0	89,8
Paraná	87,5	63,0	87,1	91,2	66,1	90,8
Santa Catarina	86,5	65,9	80,6	86,1	68,7	80,6
Rio Grande do Sul	85,8	69,7	80,7	89,4	72,0	89,4
Região Sul	86,8	65,6	84,4	89,7	67,9	88,3
Matão do Sul	87,5	69,1	83,8	87,4	68,8	85,1
Matão do Sul	87,6	65,9	90,7	91,9	69,6	92,0
Goiás	82,1	66,7	88,4	87,8	75,3	94,9
Distrito Federal				80,6	58,2	94,7
Região Centro-Oeste	85,9	67,3	87,5	87,2	70,1	93,0
Brasil	71,1	51,2	81,0	84,0	62,4	89,6

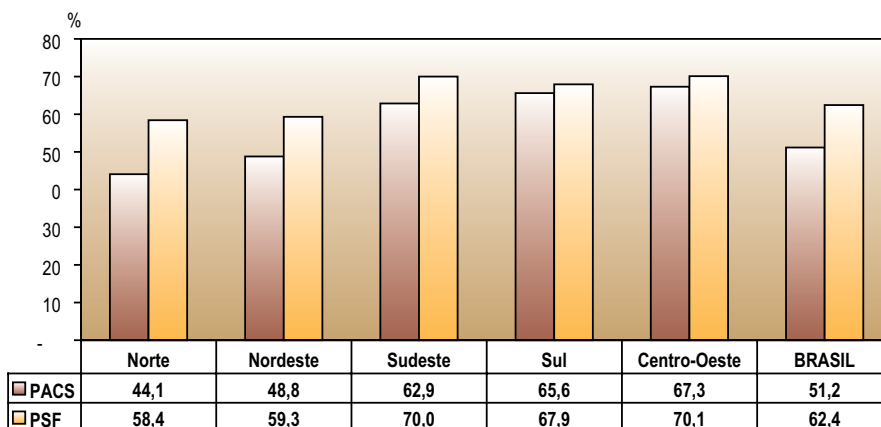
Fon e: SIAB - Base limpa.

Proporção de gestantes com consulta de pré-natal no mês nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



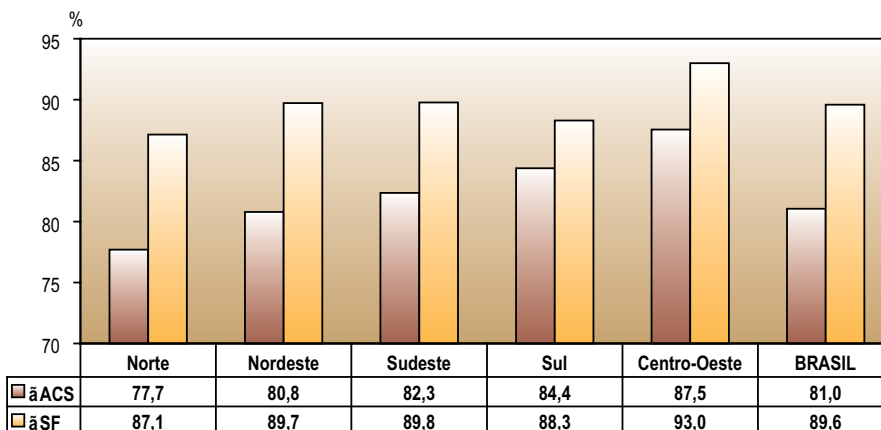
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de gestantes com início do pré-natal no primeiro trimestre nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de gestantes com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

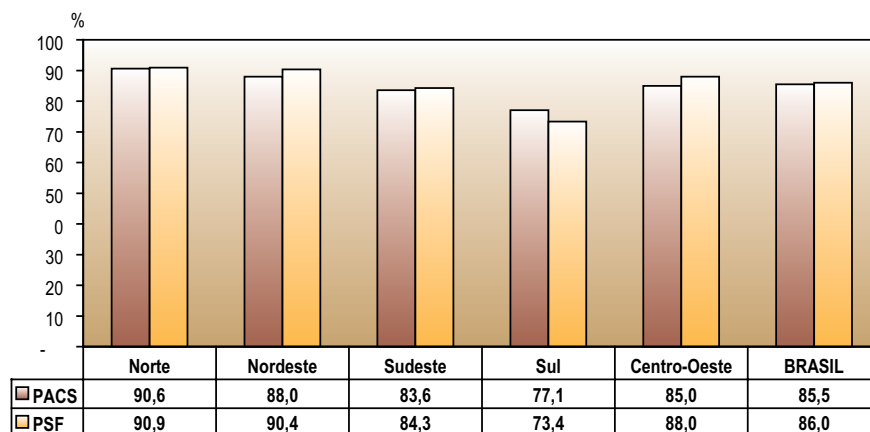
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Acompanhamento de Problemas de Saúde Prioritários

**Proporção de portadores de hipertensão arterial, diabetes *mellitus*,
tuberculose e hanseníase acompanhados nas áreas cobertas
pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.**

Estados	PACS				PSF			
	Portadores de hipertensão	Portadores de diabetes	Portadores de hanseníase	Portadores de tuberculose	Portadores de hipertensão	Portadores de diabetes	Portadores de hanseníase	Portadores de tuberculose
	acm anhad s (%)	acm anhad s (%)	acm anhad s (%)	acm anhad s (%)	acm anhad s (%)	acm anhad s (%)	acm anhad s (%)	acm anhad s (%)
Rondônia	91,2	95,3	96,5	92,2	91,7	93,6	93,6	9,2
Acre	90,0	93,6	91,5	88,9	83,0	93,1	89,1	99,1
Amazonas	9,2	9,5	91,9	82,2	9,7	95,5	97,0	9,5
Roraima	95,6	95,8	9,9	92,5	93,3	9,6	96,7	85,7
Pará	89,6	92,0	9,3	89,	85,0	86,7	92,9	80,5
Amapá	89,6	96,6	93,0	88,1	97,8	97,5	93,3	6,3
Tocantins	90,0	9,0	96,	91,1	93,7	93,6	97,0	96,8
Região Norte	90,6	93,4	94,2	87,4	90,9	91,3	95,0	87,5
Maranhão	9,3	96,2	95,5	93,2	9,6	93,0	95,6	95,2
Piauí	93,6	93,3	9,0	88,1	91,5	96,0	95,9	9,2
Ceará	89,1	90,	93,	88,9	92,5	93,6	95,6	92,9
Rio Grande do Norte	87,0	88,8	9,3	81,3	90,1	92,3	96,0	91,5
Paraíba	88,6	91,5	97,0	88,5	88,5	91,0	9,1	93,0
Pernambuco	82,6	88,2	92,9	90,9	83,5	88,3	90,	86,1
Alagoas	92,8	93,8	98,5	97,7	9,5	96,2	93,7	92,2
Sergipe	90,	9,3	95,0	91,	93,7	95,1	98,1	9,2
Bahia	88,3	91,2	91,2	88,7	89,2	92,	86,5	86,1
Região Nordeste	88,0	91,1	94,3	89,7	90,4	92,8	94,1	91,3
Minas Gerais	77,	68,2	91,7	8,6	8,6	88,	93,9	89,0
Espírito Santo	81,9	87,9	91,	9,6	86,9	87,0	92,5	83,1
Rio de Janeiro	87,6	89,	93,3	86,6	83,7	86,5	93,2	85,
São Paulo	8,7	85,3	92,5	88,2	82,6	8,7	90,5	92,9
Região Sudeste	83,6	83,9	92,2	88,4	84,3	87,3	93,4	88,7
Paraná	83,0	85,2	8,0	89,0	7,6	86,	92,7	78,8
Santa Catarina	88,2	88,6	92,0	87,7	72,	30,	96,2	83,5
Rio Grande do Sul	68,5	7,9	85,8	77,5	70,1	75,6	76,9	85,5
Região Sul	77,1	81,4	84,3	85,0	73,4	61,9	92,4	81,6
Matão do Sul	79,6	82,3	89,1	83,1	87,8	89,2	91,8	79,7
Matão do Sul	92,7	93,	96,7	90,6	93,3	9,0	9,8	96,1
Goiás	86,6	89,7	92,2	8,	9,2	95,3	92,6	85,3
Distrito Federal					69,7	79,0	85,8	93,3
Região Centro-Oeste	85,0	87,1	93,9	86,8	88,0	91,0	92,8	88,3
Brasil	85,5	88,7	93,4	88,6	86,0	86,5	93,9	89,4

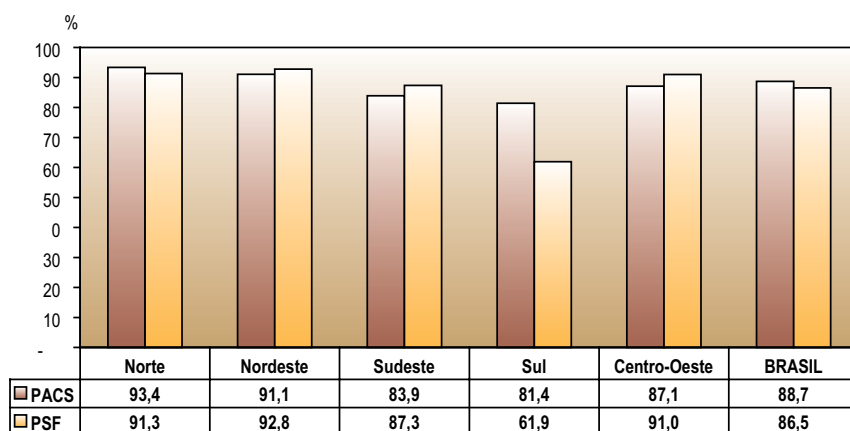
Fonte: SIAB - Base limpa.

**Proporção de portadores de hipertensão arterial acompanhados
nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.**



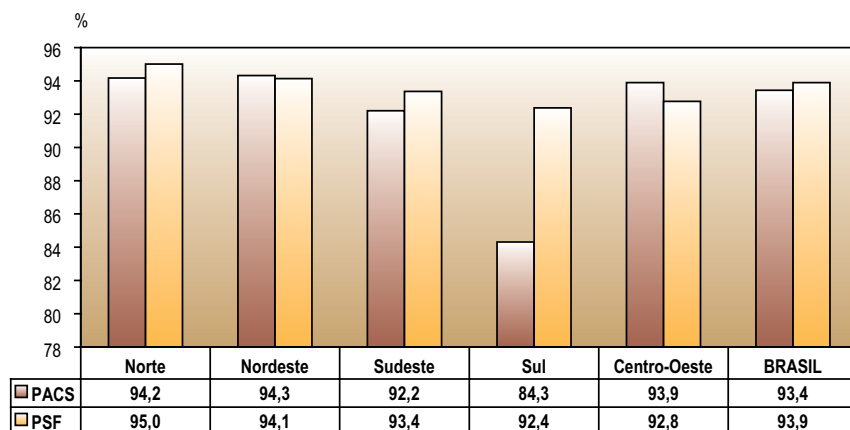
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de portadores de diabetes *mellitus* acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



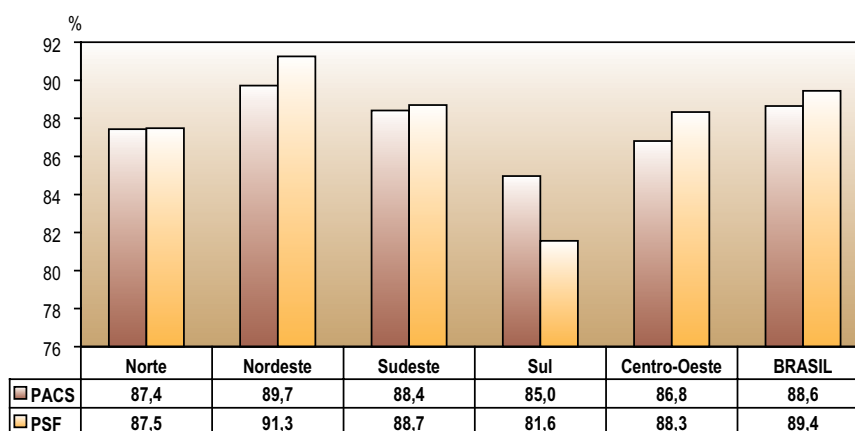
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de portadores de hanseníase acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de portadores de tuberculose acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

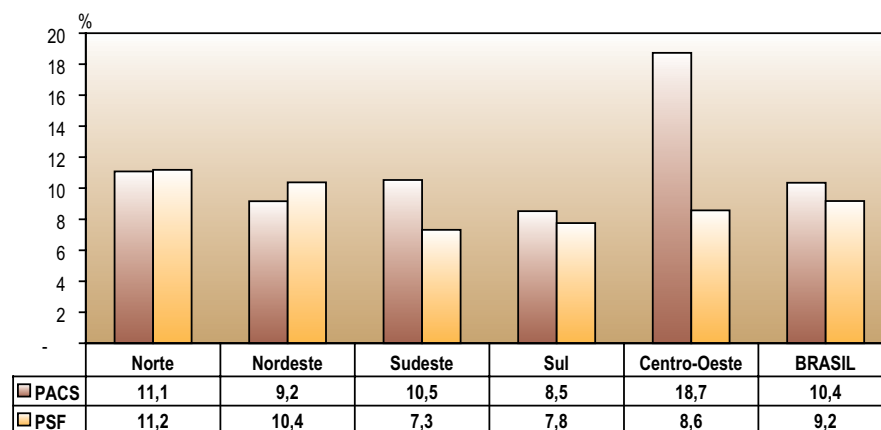
Acompanhamento de Hospitalizações

Proporção de hospitalizações por pneumonia e desidratação em menores de 5 anos, por complicações de diabetes *mellitus*, abuso de álcool e outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2000.

Estados	PACS					PSF				
	Hospitalização de menor de 5 anos por pneumonia (%)	Hospitalização de menor de 5 anos por desidratação (%)	Hospitalização por complicações de diabetes (%)	Hospitalização por abuso de álcool (%)	Hospitalização por outras causas (%)	Hospitalização de menor de 5 anos por pneumonia (%)	Hospitalização de menor de 5 anos por desidratação (%)	Hospitalização por complicações de diabetes (%)	Hospitalização por abuso de álcool (%)	Hospitalização por outras causas (%)
A Rondônia	8,9	8,2	3,0	2,0	77,9	9,7	8,0	3,0	0,9	78,0
Acre	26,7	1,5	,7	1,9	52,3	12,2	10,9	2,2	1,2	73,5
Amazonas	9,2	10,2	6,5	2,9	71,2	7,1	7,1	3,1	1,1	81,2
Amapá	22,6	8,1	6,6	1,6	61,0	3,9	7,0	,3	2,9	2,0
Pará	10,1	9,9	3,2	1,2	75,7	11,5	7,8	3,9	1,6	75,2
Amapá	11,2	9,9	6,9	2,2	69,8	8,9	5,5	3,8		81,8
Tocantins	12,9	6,9	3,1	1,2	75,9	10,6	6,8	3,1	1,5	77,9
Região Norte	11,1	9,4	4,0	1,6	73,9	11,2	7,4	3,3	1,4	76,7
Maranhão	12,0	8,6	2,0	0,8	75,8	13,9	8,3	2,0	0,6	75,2
Piauí	12,5	8,0	1,8	1,1	76,5	11,6	6,0	2,0	1,2	78,7
Ceará	11,5	7,5	1,9	1,0	78,1	10,8	6,0	2,0	1,1	79,8
Pernambuco	9,6	6,1	3,3	2,0	79,0	10,0	5,9	3,0	1,5	79,3
Paraíba	8,7	5,8	3,1	1,2	81,1	8,9	,8	2,0	0,9	83,5
Pernambuco	10,0	6,7	,0	1,7	77,6	8,7	,3	,1		81,3
Alagoas	7,5	5,5	2,6	0,8	83,6	8,6	5,0	2,6	1,0	82,5
Sergipe	12,6	,8	,1	1,0	77,5	13,7	5,0	,2	2,0	7,8
Bahia	6,7	6,0	3,7	1,7	81,9	9,7	5,6	2,8	1,0	80,9
Região Nordeste	9,2	6,7	3,2	1,4	79,5	10,4	5,9	2,5	1,1	80,1
Minas Gerais	11,3	7,7	5,8	,2	70,9	7,2	,0	,0	2,9	81,5
Espírito Santo	10,9	5,2	,8	2,6	76,6	6,3	3,2	,0	1,8	8,3
Rio de Janeiro	9,7	3,6	5,9	3,8	76,9	9,5	3,0	7,7	,2	75,5
São Paulo	10,5	3,8	5,3	3,0	77,0	6,9	2,8	3,7	2,7	83,9
Região Sudeste	10,5	4,8	5,4	3,5	75,8	7,3	3,7	4,6	2,9	81,5
Paraná	9,5	,9	,9	3,0	77,3	7,6	3,5	,3	3,3	81,3
Santa Catarina	6,8	3,3	,8	2,1	82,9	8,0	3,3	3,0	1,1	8,2
Rio Grande do Sul	8,0	3,1	,2	1,6	83,2	7,9	3,3	,0	1,5	83,3
Região Sul	8,5	3,8	4,5	2,3	80,8	7,8	3,4	4,1	2,4	82,3
Matão Grosso do Sul	7,3	3,0	3,5	0,9	8,8	8,8	3,1	1,8	1,0	85,3
Matão Grosso	3,3	3,1	2,0	0,5	60,1	7,5	,1	1,8	1,2	85,3
Goiás	7,5	5,6	,9	2,7	79,0	8,5	,0	2,5	1,5	83,5
Distrito Federal						12,8	7,2	5,1	2,1	72,7
Região Centro-Oeste	18,7	3,9	3,3	1,3	72,9	8,6	4,1	2,5	1,4	83,4
Brasil	10,4	6,1	3,7	1,7	78,2	9,2	5,0	3,3	1,8	80,7

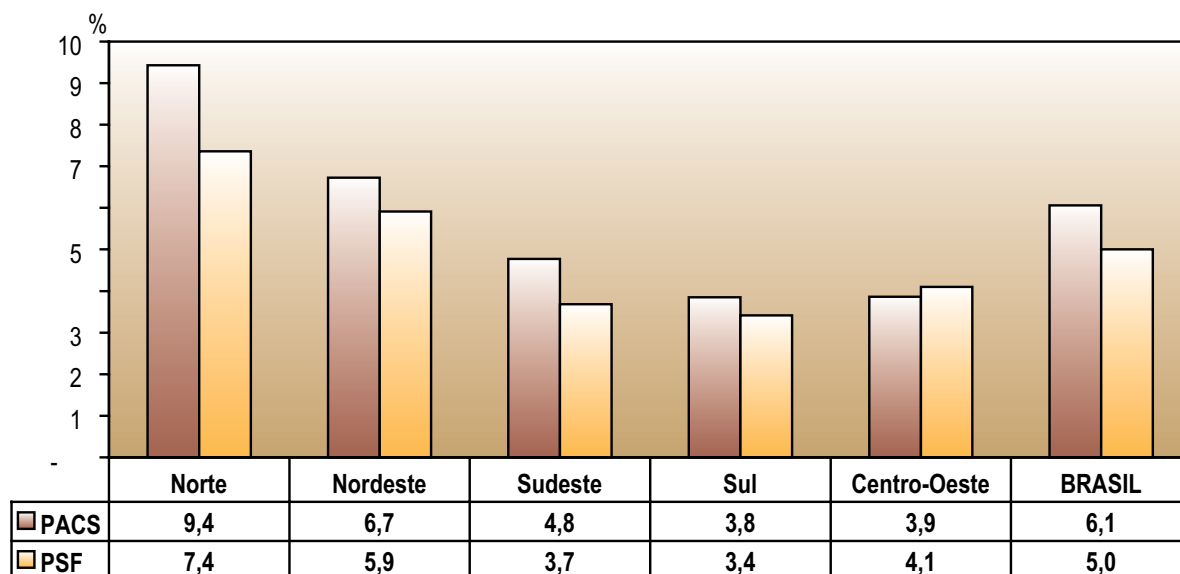
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por pneumonia, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



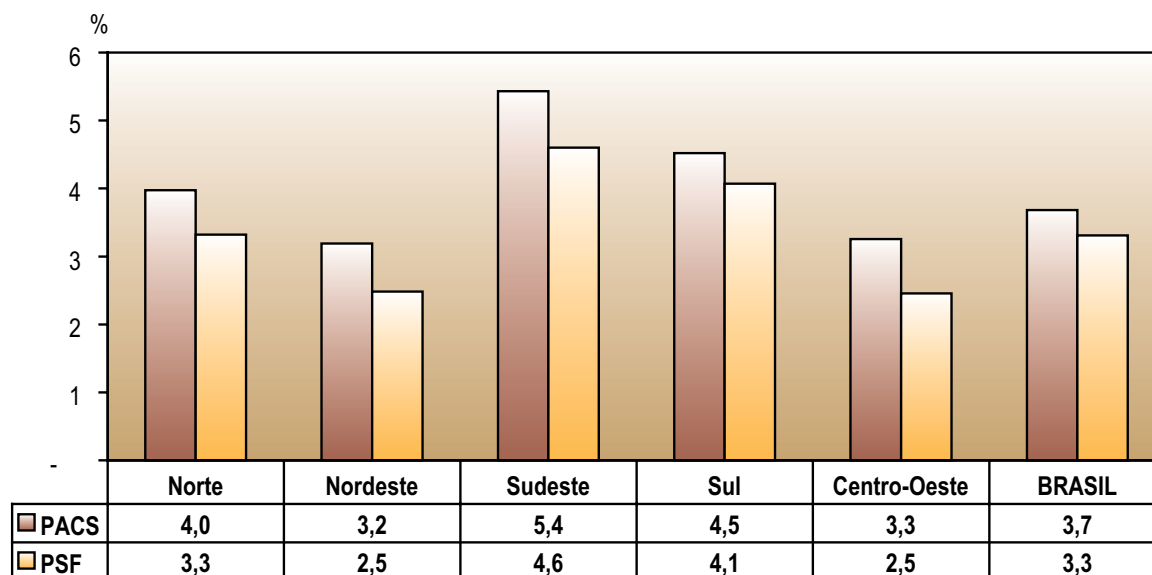
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por desidratação nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



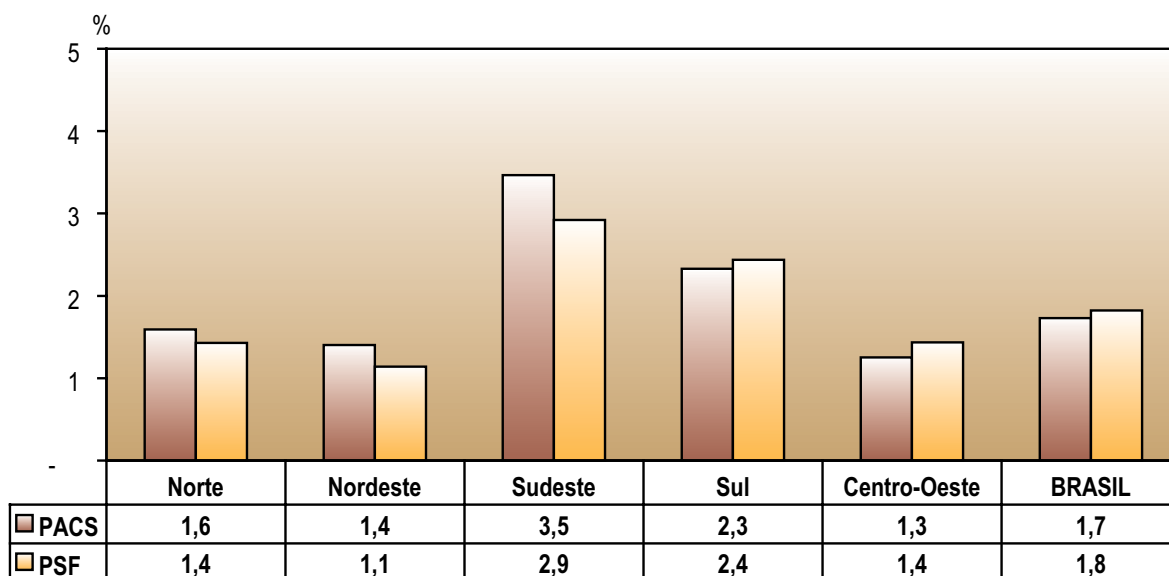
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de hospitalizações por complicações de diabetes *mellitus* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



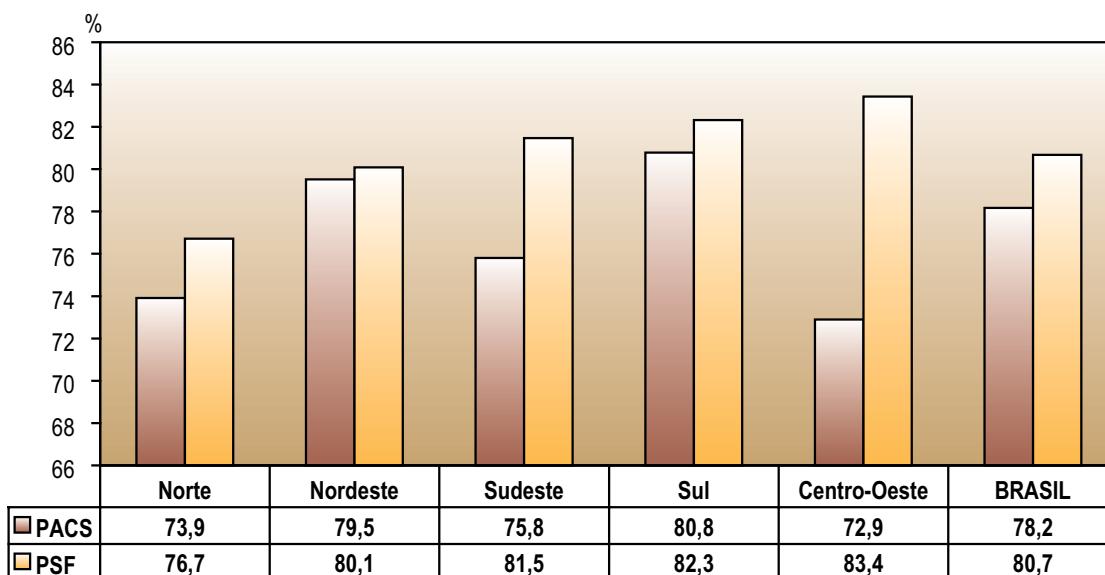
Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de hospitalizações por abuso de álcool nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.

Proporção de hospitalizações por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2000.



Fonte: SIAB - Base limpa.



EDITORA MS

Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

(Revisão, editoração, normalização, impressão e acabamento)

SIA, Trecho 4, Lotes 540/610 – CEP 71200-040

Telefone: (61) 233-2020 Fax: (61) 233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Brasília – DF, julho de 2003

OS 0793/2003